



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Erechim – RS

Maio de 2023

COMPOSIÇÃO GESTORA DO IFRS

IFRS - Reitoria

Prof. Júlio Xandro Heck

Reitor

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitora de Ensino

Téc. Adm. Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Giroto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS *Campus* Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof. Demian Boaroli

Diretor de Ensino

Prof^a Adriana Troczinski Storti

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Téc. Adm. Roberta Rigo de Aguiar

Diretora de Administração e Planejamento

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adario

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA**

Corpo Docente do Curso

Prof.^a Andréia Mesacasa

Prof.^a Camila Carmona Dias

Prof.^a Carina Dartora Zonin

Prof.^a Fernanda Caumo Theisen

Profa. Keila Marina Nicchelle

Prof.^a Natálie Pacheco Oliveira

Prof.^a Patrícia Cristina Nienov Weber

Prof.^a Rosiane Serrano

Equipe Pedagógica

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo

Téc. Adm. Daniela Fátima Mariani Mores

Téc. Adm. Marcia Klein Zahner

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | 6 |
| 2 APRESENTAÇÃO | 7 |
| 3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> | 8 |
| 4 PERFIL DO CURSO | 13 |
| 5 JUSTIFICATIVA | 15 |
| 6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO | 17 |
| 6.1 OBJETIVO GERAL | 17 |
| 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 17 |
| 6.3 PERFIL DO EGRESSO | 18 |
| 6.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS | 19 |
| 6.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO | 20 |
| 6.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO | 21 |
| 6.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO | 22 |
| 6.8 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 24 |
| 6.8.1 Atividades de tutoria | 25 |
| 6.8.2 Ambiente virtual de ensino e aprendizagem | 26 |
| 6.8.3 Material didático | 27 |
| 6.8.4 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem | 28 |
| 6.8.5 Equipe multidisciplinar: Coordenadoria de Educação a Distância (CeaD) e Núcleo de Educação a Distância (NeaD) | 28 |
| 6.8.6 Experiência docente e de tutoria na EaD | 29 |
| 6.8.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância) | 31 |
| 6.8.8. Infraestrutura | 32 |
| 6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO | 32 |
| 6.9.1 Matriz Curricular | 34 |
| 6.9.1.1 Componentes curriculares optativos | 38 |
| 6.9.2 Prática Profissional | 39 |
| 6.10 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES | 41 |
| 6.11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO | 90 |
| 6.12 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES | 92 |
| 6.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC | 92 |
| 6.14 ESTÁGIO CURRICULAR | 93 |
| 6.14.1 Obrigatório | 93 |
| 6.14.2 Não obrigatório | 93 |
| 6.15 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM | 93 |
| 6.15.1 Da recuperação paralela | 94 |
| 6.16 METODOLOGIAS DE ENSINO | 95 |
| 6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO | 96 |
| 6.17.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas | 97 |
| 6.18 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | 98 |
| 6.19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM | 100 |
| 6.20 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS | 101 |

| | |
|---|-----|
| 6.21 GESTÃO DO CURSO E DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA | 106 |
| 6.22 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS | 107 |
| 6.22 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE | 108 |
| 6.23 COLEGIADO DO CURSO | 108 |
| 7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS | 109 |
| 8 QUADRO DE PESSOAL | 109 |
| 8.1 CORPO DOCENTE | 109 |
| 8.2 Corpo técnico-administrativo | 112 |
| 9 INFRAESTRUTURA | 116 |
| 9.1 ESPAÇO FÍSICO | 116 |
| 9.2 LABORATÓRIOS | 119 |
| 9.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA | 123 |
| 9.4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO | 133 |
| 9.5 ADAPTAÇÕES PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA | 133 |
| 10 CASOS OMISSOS | 134 |
| 11 REFERÊNCIAS | 136 |
| 12 ANEXOS | 141 |

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

1.2 Modalidade: Presencial

1.3 Grau: Tecnólogo

1.4 Título conferido ao concluinte:

Tecnóloga em Design de Moda ou Tecnólogo em Design de Moda

1.5 Local de oferta: IFRS *Campus* Erechim

1.6 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

1.7 Número de vagas anuais autorizadas: 32

1.8 Turno de funcionamento: Noturno

1.9 Periodicidade de oferta: Anual

1.10 Carga horária total: 1.899 horas-relógio

1.11 Duração da hora aula: 50 minutos

1.12 Mantida:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.13 Tempo de integralização: 6 semestres

1.14 Tempo máximo de integralização: 12 semestres

1.15 Atos de Autorização, reconhecimento, renovação do Curso:

O funcionamento do curso foi autorizado pela Resolução Consup nº 085 de 19 de outubro de 2011 e o reconhecimento pela Portaria do MEC nº 494 de 29 de junho de 2015. A última versão atualizada do Projeto Pedagógico do Curso foi aprovada pela Resolução Consup nº 17, de 18 de abril de 2017.

1.16 Direção de Ensino:

Demian Boaroli, e-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br, telefone: (54) 3321-7530

1.17 Coordenação do Curso:

Camila Carmona Dias, e-mail: design.moda@erechim.ifrs.edu.br, telefone: (54) 3321-7500

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) *Campus* Erechim, em consonância com as diretrizes federais e em suas perspectivas de crescimento no norte do Estado, especificamente na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), possui objetivos que contemplam a implantação de novos cursos, em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, em diversas áreas do conhecimento.

O desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência do *Campus* Erechim apresenta um excelente potencial para a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia voltados à indústria do vestuário, em especial, à área de Moda. Tal questão está inserida no Planejamento Estratégico do Município de Erechim, que apresenta um rol de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e regional, mas perpassando também o mercado nacional e o internacional, como forma de promover o desenvolvimento regional. Assim, a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia na área da Moda busca atender às expectativas da região em que se insere, apontadas como emergentes pela sociedade.

Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim, implantado em 2013, tem contribuído de forma significativa para a consolidação do ensino tecnológico na região de abrangência do IFRS, além de formar profissionais altamente qualificados para atuação em diversos segmentos da indústria da Moda. São 32 vagas ofertadas anualmente, 6 turmas já formadas, além de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, gerando muitas oportunidades de crescimento para o setor na região.

A fim de manter o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda constantemente atualizado às mudanças do mundo do trabalho, apresenta-se uma proposta de revisão do Projeto Pedagógico, elaborado em consonância com as exigências dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e com as disposições legais previstas na Organização Didática do IFRS.

3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi constituído mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *Campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, localizados em diferentes regiões do Estado, conforme a Figura 1, a saber: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

Especificamente, o *Campus* Erechim iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas (ERECHEM, 2007). Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. Posteriormente, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul – Localização dos *Campi* do IFRS.



Fonte: IFRS.

O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126, de 29 de janeiro de 2010. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de docentes e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes. Inicialmente, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos.

No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio. Em 2020, a instituição passou a ofertar o Ensino Médio Integrado através da implantação do curso Técnico em Informática, assim como, com a aprovação do curso Técnico em Mecatrônica cujo ingresso da primeira turma foi em 2022. Em 2021 o curso Técnico em Produção de Moda passou a ser ofertado na modalidade subsequente. Seguindo o compromisso com a verticalização, o *Campus* Erechim iniciou a oferta de um curso de especialização na área de Gestão e Negócios em 2019 e um curso da área da Moda e Vestuário em 2021.

O Processo Seletivo ocorre duas vezes ao ano. O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 840 em 2022, um crescimento que demonstra a confiança da comunidade na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS *Campus* Erechim. No que se refere ao número de profissionais formados, até o primeiro semestre de 2022 se formaram 1188 profissionais em cursos de nível técnico e outros 384 profissionais em cursos de nível superior. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, polo de produção têxtil e metal mecânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mas necessita de profissionais capacitados.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferece cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

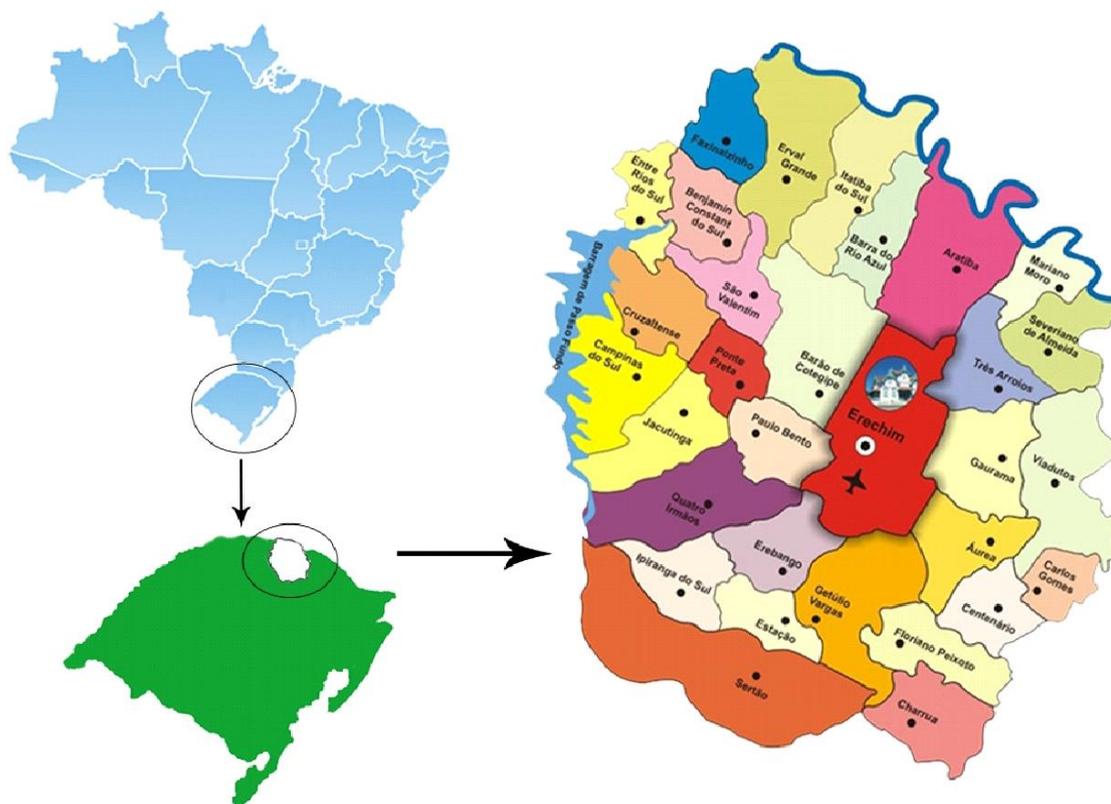
No que se refere ao quadro de servidores, o *Campus* Erechim conta com uma equipe altamente qualificada, formada por 67 docentes efetivos e 5 docentes substitutos, 1 docente visitante, além de 53 técnicos administrativos em educação, 3 estagiários e 22 colaboradores terceirizados. Já no que se refere à infraestrutura, atualmente, o *Campus* é formado por cinco blocos. O Bloco 01 concentra sete Laboratórios de Informática, salas de aula, laboratórios da área de Moda e Vestuário e laboratórios da área de Mecânica, em um total de 2.736 m². O Bloco 02 abriga a biblioteca do *Campus*, laboratórios da área de Moda e Vestuário, contemplando uma área total de 1.248 m². O Bloco 03 contempla 12 salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, totalizando 3.754 m². O Bloco 04 possui 04 salas de aula, um laboratório de Física, 2 auditórios, além de quadra de esportes, campo de futebol, entre outros espaços, possuindo uma área construída de 2.024 m². O Bloco 05 contém laboratórios da área da Mecânica, com uma área construída de 394 m².

Dessa forma, os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como competência do Instituto a qualificação profissional, mas também o insere como elemento gerador de soluções para os problemas da comunidade em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais ampla.

O IFRS *Campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do

Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 2). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (COREDE Norte).

Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.



Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU).

Com base em dados sobre a região que o IFRS *Campus* Erechim está inserido, podemos compreender o perfil do *Campus* que, desde sua inauguração em 2010, atua em quatro áreas distintas: Alimentos, Gestão e Negócios, Mecânica, Moda e Vestuário. Nas quatro áreas citadas, o *Campus* oferta cursos de nível básico (cursos técnicos subsequentes) e de nível superior (cursos de tecnologia e engenharia). Em 2016, o *Campus* passou também a ofertar curso na área de Informática, inicialmente na modalidade concomitante, passando para a modalidade de ensino médio integrado em 2020. Para o ano de 2023, serão ofertados três cursos de ensino médio integrado, nas áreas de Informática, Mecânica e Design Gráfico. As áreas de Gestão e Negócios e Moda e Vestuário oferecem também cursos de especialização.

Considerando os dados do IBGE para o ano de 2021, Erechim é considerado um centro subregional no país, o segundo município mais populoso do norte do Estado. Segundo a mesma instituição, a estimativa populacional do município em 2021 foi de 107.368 habitantes, sendo que a população urbana soma 95,6% e a rural 4,4%. O número de habitantes corresponde a 0,94 % da população do Rio Grande do Sul. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km² (IBGE, 2021).

Conforme o Perfil das Cidades Gaúchas (2019), documento elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) com o objetivo de disponibilizar informações sobre o perfil socioeconômico dos municípios, o qual compila dados oficiais de outras fontes, o município de Erechim tem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Geral (IDESE) de 0,822, considerando indicadores de saúde, educação e renda. Por sua vez, seu Produto Interno Bruto (PIB) representa 1,04% do total do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, seguida pela prestação de serviços e comércio.

O Setor Industrial é o que mais se destaca no Município de Erechim, o qual é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal, são aproximadamente 880 empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metalmeccânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Tais empresas produzem 37,96% da arrecadação municipal.

O Distrito Industrial, criado em 1978, principal fonte de riqueza deste setor, emprega cerca de 5.000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos agricultores migraram para a cidade e se empregaram na indústria.

Segundo informações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6.770 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. Este é, também, o setor com maior participação no número de empresas no município (46%), sendo aquele que mais

emprega: cerca de 10.000 trabalhadores (SEBRAE, 2020).

Ainda com relação ao setor de serviços, destaca-se que o município promove diversas atividades de cunho regional, dentre as quais a Frinape, maior mostra empresarial do Norte do Estado, uma Feira Multisetorial que mobiliza instituições aproximando e integrando a região do Alto Uruguai em seus diferentes setores produtivos. A Frinape reúne ações importantes que promovem a integração social, cultural e ambiental, das quais o IFRS *Campus* Erechim participa visando a solidificação da instituição e a contribuição com o desenvolvimento regional. Com relação ao turismo, o município possui pontos turísticos importantes, como: o Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, o Vale do Dourado, dentre outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2.520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente pequeno, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2022).

O IFRS *Campus* Erechim, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, se aliando com as políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional. Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda visa atender a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem enfrentar os desafios relativos às transformações sociais, econômicas e financeiras no mundo do trabalho. Aliado a isso, preza pela consciência das responsabilidades ética, social e ambiental, pela qualidade de vida e pelo bem-estar organizacional e da comunidade.

4 PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim, implantado em 2013, com o propósito de atender às necessidades de formação na área da Moda, apontadas como emergentes na Região do Alto Uruguai Gaúcho, oferece 32 vagas

anuais, no turno da noite, mediante processo seletivo estabelecido em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio.

Comprometido com o desenvolvimento do setor na região, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivo a formação de profissionais com capacidade criativa para a elaboração de projetos de novos produtos com soluções inovadoras para a indústria da Moda, levando em consideração requisitos estéticos, ergonômicos, funcionais e simbólicos, assim como aspectos éticos, culturais, sociais e econômicos, a fim de atender ou até antecipar-se às demandas do mercado. Para tanto, a Matriz Curricular do Curso, a ser integralizada em 6 semestres letivos, contempla 39 componentes curriculares, totalizando 1.899 horas/relógio e 2.300 horas/aula, assim distribuídos: componentes curriculares básicos, profissionalizantes, específicos e complementares, além de atividades curriculares complementares.

Em seu percurso formativo, o curso valoriza metodologias de estudos multi e interdisciplinar, por meio de projetos interdisciplinares envolvendo os diversos componentes curriculares ministrados durante o semestre letivo, possibilitando o desenvolvimento integral do estudante. Ademais, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) destaca-se como um importante requisito para a formação acadêmica, pois tem como objetivo desenvolver a interdisciplinaridade de conhecimentos adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem, a fim de preparar o estudante para o exercício da profissão. Dessa forma, as metodologias de ensino e aprendizagem propostas estão comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico, bem como a formação do profissional contextualizada com a realidade do mundo do trabalho.

Nesse contexto, a formação do Tecnólogo em Design de Moda está fundamentada no conhecimento científico e tecnológico, privilegiando a relação teoria-prática, além da utilização de modernas tecnologias, como forma de contribuir para a construção e difusão de novas práticas profissionais na área. Nesse processo, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é essencial na construção de saberes como base necessária para a consolidação do perfil profissional, contribuindo para a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Assim, destaca-se, no percurso formativo do estudante, a necessidade de permanente atualização com relação às produções científico-tecnológicas da sua área de atuação, bem como temas transversais ao exercício da profissão, visando a produção de novos conhecimentos em Design de Moda.

Por conseguinte, a inserção do profissional no mundo do trabalho deve ocorrer de forma ética e responsável, comprometendo-se com o desenvolvimento da área de Moda, bem como contribuindo com o cenário social e econômico em que se insere.

5 JUSTIFICATIVA

A Moda é uma indústria complexa, produtora de bens materiais e imateriais, que atua de forma criativa e interdisciplinar com diversos segmentos da sociedade, atendendo as demandas de um mercado em constante transformação e renovação cultural. Diante do atual mercado, a indústria da Moda deve apresentar novos valores para o consumidor por meio de novas experiências de consumo, assumindo posicionamento estratégico inovador. Desse modo, o profissional deve ser capaz de atuar de forma multidisciplinar, combinando conhecimentos científicos, experiências e comportamento crítico para lidar com a dinamicidade do mercado, oferecendo soluções na forma de produtos, serviços e experiências, com vistas a oferta de um sistema produto-serviço de Moda. Diante dessa realidade, se torna cada vez mais importante a formação de profissionais capazes de atuar neste mercado em expansão, contribuindo para o crescimento da indústria da Moda, representativa para a economia nacional e mundial.

Cabe salientar que a indústria da Moda inclui uma grande diversidade de atividades econômicas, destacando-se por possuir uma cadeia produtiva ampla, composta por vários segmentos de mercado. Em especial, o segmento têxtil e de vestuário apresenta um mercado mundial avaliado em cerca de US\$ 3,0 bilhões de dólares, representando 2% do PIB mundial, o que demonstra a sua relevância no cenário nacional e internacional (FASHION UNITED, 2020). Com relação a taxa de empregabilidade, no Brasil, o segmento têxtil e de vestuário gera cerca de 1,5 milhão de empregos diretos, distribuídos em 25 mil empresas formais, além de oito milhões de empregos indiretos e efeitos de renda (PIMENTEL et al., 2019). A produção do setor nacional está presente em diversas unidades da federação, alimentando as economias locais e regionais, além de promover efeitos multiplicadores de emprego e renda.

Especificamente, na região do Alto Uruguai Gaúcho, a indústria da Moda alimenta a economia, especialmente a partir da última década, com o crescimento expressivo do setor pela abertura de novas empresas, as quais geram os maiores índices de empregabilidade da região, representando, assim, a terceira força econômica do município de Erechim. De acordo

com o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai (SINDIVEST AU), ao total são 121 empresas do segmento têxtil e de vestuário registradas no ano de 2015, atuando na confecção de produtos variados. Este quantitativo de empresas motivou, no ano de 2016, a constituição do Arranjo Produtivo Local Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho (APL PoloVest), inicialmente, pela associação de 27 empresas, o que representou um marco importante para o desenvolvimento e a consolidação do setor na região. A indústria da Moda, portanto, apresenta-se de forma estratégica para o crescimento econômico do Alto Uruguai Gaúcho, hoje, considerado um polo têxtil e de vestuário (SINDIVEST AU, 2016).

Desse modo, o IFRS *Campus* Erechim, comprometido com o desenvolvimento da Região do Alto Uruguai Gaúcho, considerando relevante e necessária a oferta de uma proposta de ensino superior na área de Moda, destaca-se por ser o primeiro e único *campi* da Instituição a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Desde a sua implantação, em 2013, o curso vem atuando na formação de profissionais com capacidade criativa para desenvolver projetos de novos produtos com soluções inovadoras, utilizando metodologias projetuais que permitam atender ou até antecipar-se às demandas do mercado, além de interagir nas diversas etapas do processo de produção do vestuário com a utilização de modernas tecnologias, com vistas a contribuir, com responsabilidade ética e social, no cenário em que se insere.

Torna-se importante salientar que o curso está voltado à nova concepção de educação profissional, especialmente a de nível tecnológico, que requer muito mais que a formação técnica específica para um determinado fazer, ela requer o conhecimento científico, a construção do saber tecnológico, a compreensão global do processo produtivo, o domínio operacional de uma determinada metodologia de trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões profissionais e ao monitoramento dos seus próprios desempenhos profissionais. Ademais, o curso articula os conhecimentos indispensáveis para que o profissional construa as competências necessárias para a análise crítica da realidade da qual faz parte, compreendendo os princípios científicos, tecnológicos e éticos fundamentais a sua inserção no trabalho e à construção de sua cidadania.

Diante do exposto, buscando a excelência na educação profissional e a melhoria contínua da qualidade do ensino, propõe-se a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. As alterações propostas estão em consonância com a atual realidade da indústria da Moda e, portanto, visam atender as exigências do mundo

do trabalho, especialmente considerando o cenário em que se insere o IFRS *Campus* Erechim. Por fim, o desenvolvimento de soluções inovadoras, aliadas a modernas tecnologias, com vistas a criação de valor sustentável no ecossistema da Moda, estão presentes nesta proposição pedagógica.

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais qualificados na área de Design de Moda, com competências e habilidades para elaborar e gerenciar projetos com soluções inovadoras para a indústria da Moda, considerando fatores estéticos, simbólicos, culturais, ergonômicos, tecnológicos e produtivos, pautando-se em uma postura ética e de responsabilidade social e ambiental.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades para que o Tecnólogo em Design de Moda proponha soluções inovadoras para determinadas demandas de consumo, integrando funções empíricas, teóricas, estéticas e simbólicas.
- Contemplar, na formação do profissional, conhecimentos que lhe permita compreender e interpretar o contexto histórico, sociocultural e mercadológico para o desenvolvimento de novos produtos de Moda em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.
- Oferecer as condições formativas necessárias para que o designer seja capaz de desenvolver novos produtos de Moda, a partir de metodologias projetuais fundamentadas na cultura do Design.
- Viabilizar, no decorrer do processo formativo, a construção de conhecimentos para que o profissional desenvolva visão sistêmica de projeto em Design de Moda, considerando fatores estéticos, simbólicos, culturais, ergonômicos, tecnológicos e produtivos.
- Formar um profissional apto a interagir e gerenciar as diversas etapas do desenvolvimento de um projeto de Design de Moda, desde a interpretação de tendências socioculturais, passando pela idealização, projeção até a execução do produto.

- Proporcionar, na formação do designer, o conhecimento do setor produtivo da indústria da Moda, com enfoque especial às técnicas, processos e tecnologias de produção do vestuário.
- Desenvolver a interdisciplinaridade durante o processo formativo, com vistas à aplicação de conhecimentos de diferentes áreas do saber para o desenvolvimento de projetos de Design de Moda;
- Otimizar, durante a formação do profissional, o desenvolvimento das características indispensáveis para a atuação em equipes multidisciplinares.
- Desenvolver a capacidade empreendedora do profissional, visando seu aperfeiçoamento contínuo, bem como a produção de novos conhecimentos e tecnologias, fomentando novas práticas profissionais em Design de Moda.
- Formar profissionais capazes de eticamente interagirem na realidade em que estiverem inseridos, promovendo o desenvolvimento humano, econômico, cultural e sustentável, valorizando a cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, diversidade cultural e humana, educação ambiental e a qualidade de vida.
- Estimular os discentes a refletir sobre as especificidades das pessoas com necessidades específicas, de forma a promover a verdadeira inclusão pela priorização da acessibilidade e da valorização da diversidade humana e cultural nas relações estabelecidas em quaisquer instituições.
- Formar profissionais que dominem as tecnologias da informação e comunicação no exercício de suas atividades.

6.3 PERFIL DO EGRESSO

A formação do Tecnólogo em Design de Moda deverá pautar-se na construção de conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- Criatividade para propor soluções inovadoras: idealizar propostas criativas para determinadas demandas de consumo, de forma contextualizada com os aspectos sociais, culturais e econômicos de onde se insere o público consumidor;
- Visão sistêmica de projeto: planejar projetos a partir de uma visão global do processo de projeto em Design, pautados em estratégias de inovação voltadas à combinação de

diversos componentes materiais e imateriais, considerando fatores estéticos, simbólicos, culturais, ergonômicos, tecnológicos e produtivos;

- Domínio de diferentes etapas da construção de um projeto: exercer a capacidade de elaborar projetos e gerenciar as diferentes etapas que envolvem o processo de desenvolvimento de novos produtos de Moda, fundamentados na cultura do Design;
- Conhecimento do setor produtivo: conhecer técnicas e processos de produção, bem como tecnologias disponíveis para viabilizar a execução do projeto e a produção de produtos em escala industrial;
- Compreensão inter e multidisciplinar: aplicar conhecimentos interdisciplinares durante o processo de desenvolvimento de projetos de produtos de Moda, bem como atuar em equipes multidisciplinares, interagindo com áreas afins;
- Capacidade empreendedora: adotar postura de constante aperfeiçoamento profissional e produção de novos conhecimentos, assumindo o compromisso com o desenvolvimento da indústria da Moda e com o segmento de vestuário, em especial, considerando princípios éticos e de responsabilidade social;
- Capacidade de interação ética e promoção do desenvolvimento humano, econômico, cultural e sustentável.

6.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas ao tipo de curso, bem como o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação;
- Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Organização didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 46, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior e alterada pelas Resoluções nº 71 de 25 de outubro de 2016 e nº 86 de 17 de outubro de 2017.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. INEP outubro de 2017.
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023, aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Conforme Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.
- Portaria 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que orienta o uso de componentes curriculares semipresenciais em cursos superiores presenciais.
- Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

6.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso discente acontece mediante classificação em processo seletivo estabelecido em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio, considerado como bases legais norteadoras, a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7824, de 11 de outubro de 2012, a Portaria Normativa do MEC nº 18 de 11 de outubro de 2012, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente

do IFRS.

Além do ingresso em processo seletivo, conforme disponibilidade de vagas, oportuniza-se o ingresso discente por meio de Editais de Transferência e Ingresso de Diplomado, os quais são publicados semestralmente conforme previsto no calendário letivo.

Cabe destacar, que o processo de ingresso discente é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

6.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda têm como documento referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, a educação é compreendida como um processo complexo e dialético que busca a transformação humana em busca do desenvolvimento pleno. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: “Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente, reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade.” (IFRS, 2018, p.126).

Educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, mas não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos. Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, deste modo “acredita-se que a experiência do trabalho possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos” (IFRS, 2018, p.127).

Assim, o processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural. Será dado ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser

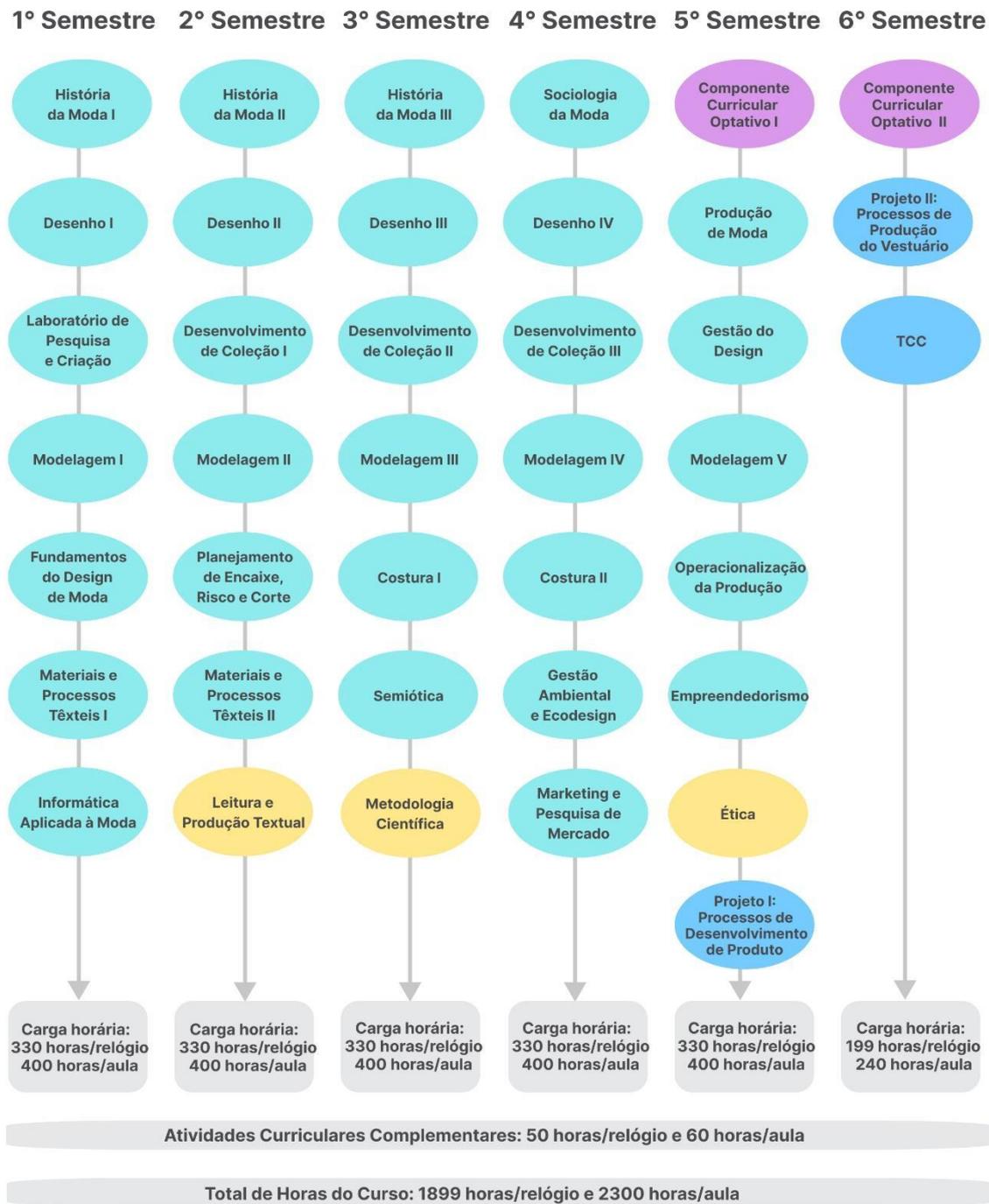
humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando ações empreendedoras com novos conhecimentos. Dessa forma, de acordo com a Missão do IFRS, busca-se promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está estruturado de forma a promover um processo de aprendizagem sólido, amparado em embasamentos teóricos e práticos necessários para a formação profissional de nível superior. Além disso, busca atender as exigências do mundo do trabalho, formando profissionais para desenvolver soluções inovadoras para a indústria da Moda, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos.

6.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A Representação Gráfica do Perfil de Formação contribui como um instrumento de síntese do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, indicando as etapas que os discentes deverão cumprir ao longo de sua formação.

Figura 3: Representação gráfica do Perfil de Formação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS Campus Erechim.



Legenda:

- Componentes Curriculares Básicos
- Componentes Curriculares Profissionalizantes
- Componentes Curriculares Específicos
- Componentes Curriculares Optativos

6.8 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos de graduação presenciais, ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, há possibilidade legal, orientada pela Portaria 2.117 de 6 de dezembro de 2019 de uma oferta de até 40% da carga horária total do curso a distância. Tal oferta apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdo e processos de ensino-aprendizagem em Educação a Distância, e também do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na perspectiva de agregar valor aos processos de educação presencial.

Este projeto pedagógico faz uso de uma carga horária EaD para determinados componentes curriculares. Esta aplicação foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, pelo fato de atribuir autonomia para os discentes no processo de ensino-aprendizagem e pela possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseada em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados satisfatórios. O IFRS, por meio da Instrução Normativa Nº 06 de 02 de agosto de 2022, orienta a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação.

Para preparar os estudantes para Educação a Distância será oferecido o componente curricular “Informática Aplicada à Moda”, no primeiro semestre. Esse componente tem como um de seus objetivos ambientar o discente na utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, ainda abordar a legislação e questões éticas que tangenciam a Educação a Distância.

Os detalhes da implementação da carga horária a distância, nos componentes curriculares, deverão ser explicitados no plano de ensino. Importante ressaltar que, a primeira aula do componente curricular deverá ser presencial e o professor deverá apresentar e disponibilizar uma cópia do plano de ensino.

Os planos de ensino deverão também incluir: identificação do curso, componente curricular, semestre do curso, nome do professor, carga horária total, carga horária presencial, carga horária a distância, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação, cronograma das atividades não presenciais, referências básicas e complementares, e mecanismos de atendimento aos estudantes. Para os componentes curriculares com até 20% da carga horária não presencial, o professor também deverá indicar no plano quando as atividades serão disponibilizadas e os prazos para a conclusão. Já para componentes curriculares com carga horária não presencial superior a 20%, o professor deverá disponibilizar as atividades não presenciais na 1ª aula presencial do componente curricular e indicar os prazos para conclusão. As atividades avaliativas realizadas de forma a distância devem estar registradas no Plano de Ensino, sendo que o estudante deve ser previamente cientificado.

6.8.1 Atividades de tutoria

A atividade de tutoria possui grande importância, pois são os tutores que possuem contato direto com os estudantes auxiliando-os na realização de atividades EaD. Como principais atribuições da tutoria, destacam-se:

- Esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle.
- Verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback.
- Estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem.
- Enviar mensagens individuais aos estudantes que não se mostrarem ativos no curso.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente da disciplina. A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, método no qual o conteúdo é apresentado ao estudante nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão, discussão e prática. Também, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, no qual o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância. O acompanhamento dos estudantes no processo formativo, a avaliação periódica pelos

discentes e equipe pedagógica se dará a partir de avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir dos resultados destas avaliações, ações de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado do Curso e, no caso de necessidade de atualização curricular, pelo Núcleo Docente Estruturante.

A coordenação do curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. As demandas comunicacionais e tecnologias adotadas no curso devem ser descritas pelo NDE. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes.

6.8.2 Ambiente virtual de ensino e aprendizagem

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) é o meio específico para o desenvolvimento das atividades não presenciais. No IFRS, o AVEA adotado é o Moodle, que é usado para disponibilização de material de aula e para suporte em disciplinas semipresenciais. É importante destacar que a missão do Moodle é promover uma pedagogia dialética, e isso se efetiva por meio de colaboração, reflexão crítica sobre atividades, debates entre outros.

Uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, ou seja, a utilização do programa permite o uso de conceitos de comunicação modernos e acessíveis ao grupo de estudantes e de professores, podendo ser citados os chats, fóruns de discussão, enquetes, comentários, glossários, diários, áudios, vídeos, blogs, retornos e esclarecimentos em tempo real, além de avaliações e reflexões didáticas e de desenvolvimento. Permite ainda a utilização de diversas formas de avaliação tanto do estudante quanto do curso, sendo realizados utilizando critérios e metodologias de trocas de tarefas e execução, questionários de avaliação, envio e recebimento de feedback,

identificação de necessidades de ajustes de aprendizado. Tais recursos são fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, ao usar o Moodle os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores nesta perspectiva têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa.

6.8.3 Material didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicas ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular, estes materiais podem ser por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal. A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do semestre letivo. Além disso, o docente deve orientar o estudante para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via Moodle. A formação proposta no PPC do curso é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica, instrumental utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e atividades deverão ser acessíveis via software de leitura de tela, segundo os critérios de acessibilidade do documento internacional *Web Content Accessibility Guidelines* (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e a

transcrição dos vídeos utilizados. No caso da turma ter algum estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras. Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento.

6.8.4 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de Educação a Distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas.

A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso do período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, as disciplinas, as metodologias e as formas de avaliação.

As atividades avaliativas dos componentes curriculares com carga horária a distância poderão ser realizadas no formato presencial ou a distância. As atividades realizadas no formato a distância deverão estar registradas no Plano de Ensino, sendo que o aluno deve ser previamente cientificado.

Deverão ser executadas exclusivamente de forma presencial, as seguintes atividades: estágios curriculares, defesa de trabalho de conclusão de curso, estágios ou similares, atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos específicos, e atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Ao perceber estudantes com dificuldades, estes serão encaminhados para recuperação paralela, que poderá ser realizada de forma presencial ou com uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

O acesso e utilização de ferramentas externas ao Moodle, como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de avaliação.

6.8.5 Equipe multidisciplinar: Coordenadoria de Educação a Distância (CeaD) e Núcleo de Educação a Distância (NeaD)

O NeaD é uma unidade vinculada à Direção/Coordenação de Ensino do Campus, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NeaD tem os seguintes objetivos: congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo em um processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; planejar, desenvolver e avaliar cursos de Educação a Distância a partir de demandas localizadas; promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs; capacitar os professores, os tutores e os estudantes do *Campus* Erechim no manuseio das ferramentas mais usadas na Educação a Distância.

O NeaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *campus* a ministrarem componentes curriculares a distância no curso de tecnologia em Design de Moda. O NeaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) Moodle.

O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados. Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros:

Quadro 1: Equipe multi multidisciplinar do NEaD do IFRS *Campus* Erechim.

| Servidor | Formação | Vínculo | Experiência ou Formação em EaD |
|---------------------------|-------------|---------|--------------------------------|
| Clarisse Hammes Perinazzo | Pedagoga | Técnico | 1440 horas |
| Dário Lissandro Beutler | Informática | Docente | 165 horas |

| | | | |
|--------------------------------|--|---------|-----------|
| Gema Luciane Agliardi | Informática | Docente | 167 horas |
| Patrícia Cristina Nienov Weber | Tecnologia e Produção do Vestuário / Modelagem do Vestuário e Acessórios | Docente | 260 horas |
| Silvana Saionara Gollo | Administração / Economia Rural / Gestão Estratégica de Compras e Vendas / Direito Tributário | Docente | 190 horas |
| Valéria Espíndola Lessa | Educação / Matemática | Docente | 175 horas |

6.8.6 Experiência docente e de tutoria na EaD

Para atuar na Educação a Distância no IFRS é obrigatória a realização de atividades de formação específicas ou experiência prévia para esta finalidade, devendo o interessado apresentar os documentos aos NEaDs ou à CEaD para avaliação, totalizando o mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas.

Para viabilizar esta capacitação, o IFRS aprovou a Instrução Normativa PROEN Nº 06 de 21 de agosto de 2020, que estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS. O Programa de Capacitação em Educação a Distância do IFRS tem como objetivo promover e viabilizar ações de capacitação que proporcionem a aquisição e o aprimoramento de competências individuais e institucionais para atuação inicial e continuada na Educação a Distância.

Dessa maneira o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio campus. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Ademais, tendo em vista a oferta periódica de cursos de capacitação em Educação a Distância no âmbito do IFRS, é válido destacar que os docentes que ingressarão na instituição na condição de docentes efetivos ou substitutos deverão providenciar a carga horária necessária para atuar em cursos na modalidade de ensino EaD.

Com relação aos estudantes com necessidades específicas, há a atuação do NAPNE com o objetivo de orientar os docentes para promoção das adaptações necessárias. Abaixo segue informações sobre formação e experiência do corpo docente que atuará em componentes curriculares com carga horária EaD.

Quadro 2: Formação e experiência do corpo docente que atuará em componentes curriculares com carga horária EaD.

| Servidor | Formação | Vínculo | Atuação | Experiência/ Qualificação |
|--------------------------------|---|---------------------|-----------------|--------------------------------------|
| Andréia Mesacasa | Bacharel em Moda | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 165 horas |
| Camila Carmona Dias | Bacharel em Moda. Licenciada em História. Tecnóloga em Design Gráfico. | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 255 horas |
| Fernanda Caumo Theisen | Tecnóloga em Confeção Têxtil | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 175 horas |
| Keila Marina Nicchelle | Tecnóloga em Confeção Têxtil | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 151 horas |
| Natálie Pacheco Oliveira | Tecnóloga em Design de Moda; Licenciatura em Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 185 horas |
| Priscila Gil Wagner | Bacharel em Design de Moda. | Dedicação Exclusiva | Docente e Tutor | 260 horas |
| Patricia Cristina Nienov Weber | Tecnóloga em produção do vestuário. | Dedicação exclusiva | Docente e Tutor | 240 horas |
| Rosiane Serrano | Tecnóloga em produção do vestuário | Dedicação exclusiva | Docente e Tutor | 150 horas |
| Giovane Rodrigues Jardim | Bacharel e Licenciado em Filosofia. | Dedicação exclusiva | Docente e Tutor | 610 horas |

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos estudantes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos estudantes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Cabe ressaltar que os docentes atuarão no curso como professor e tutor.

6.8.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

No início de cada semestre, ocorre uma reunião com os docentes que atuam no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos tratados nesta reunião, quando houver disciplinas com carga horária EaD, haverá uma articulação com relação a metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas na Educação a Distância. Os problemas identificados pela CPA com relação a interação entre docentes, tutores, coordenador e discentes serão tratados pelo colegiado de curso. Desta forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso. Como resultado, há o planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

6.8.8. Infraestrutura

O *Campus* Erechim dispõe de 06 (seis) laboratórios de informática que podem ser utilizados para atividades em EaD. Além desses laboratórios o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda possui um laboratório de Produção de Moda que possui 08 (oito) computadores e 15 (quinze) notebooks que também podem ser utilizados para as atividades da EaD. O laboratório de Produção de Moda possui 1 (um) quadro branco, cadeiras, mesas, rede de internet, bancadas, 1 (um) projetor Multimídia. Além disso, o estudante tem acesso a 8 (oito) computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Dentro do *Campus*

Erechim, há disponibilidade de internet sem fio para os estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, em que os estudantes têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

As salas de aula e laboratórios citados anteriormente estarão disponíveis para a utilização dos estudantes durante os horários em que serão ofertados os componentes curriculares, bem como nos horários de atendimento aos estudantes. Após a elaboração da grade de horários semestral dos cursos, os demais espaços do campus podem ser utilizados mediante agendamento prévio .

6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está fundamentado na legislação brasileira referente à educação em nível superior, considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364, de 20 de dezembro de 1996), na Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia; e na Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Com relação ao cumprimento da curricularização da Extensão, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, contempla o disposto na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, considerando a Política Nacional de Extensão Universitária; as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal; a Política de Extensão do IFRS; a Organização Didática (OD) do IFRS; e a Regulamentação da Curricularização da Extensão do IFRS (Resolução nº 22, de 26 de abril de 2022) e suas alterações propostas pela Resolução nº 53, de 16 de agosto de 2022.

Além desses documentos norteadores do currículo, o Projeto Pedagógico e as instalações do IFRS *Campus* Erechim, contemplam os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005; no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010; no Decreto

nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004; na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008; e na Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está inserido em uma Instituição de Ensino que preconiza o atendimento às ações afirmativas, evidenciando a formação técnica e formal com o respeito à diversidade e aos direitos humanos.

A Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está organizada em 6 (seis) semestres letivos, contemplando 39 (trinta e nove) componentes curriculares, totalizando 1.899 horas/relógio e 2.300 horas/aula, assim distribuídos:

- Componentes curriculares básicos: contemplam 99 horas/relógio, que visam oferecer as bases necessárias ao aprimoramento de habilidades de leitura e produção textual, da escrita científica e a reflexão das relações humanas.
- Componentes curriculares profissionalizantes: contemplam 1452 horas/relógio, que priorizam conteúdos voltados à formação profissional, com ênfase na área de atuação do Tecnólogo em Design de Moda. Com maior enfoque, estes componentes curriculares, articulados de forma interdisciplinar, contemplam teoria e prática, possibilitando o planejamento, o desenvolvimento e a execução de projetos de novos produtos de Moda.
- Componentes curriculares específicos: contemplam 232 horas/relógio, que consistem em atividades de síntese e integração dos conteúdos desenvolvidos no decorrer do curso, resultando em produções técnicas e científicas. Estes componentes curriculares caracterizam-se pelo desenvolvimento dos Projetos I e II e do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito fundamental para a formação do Designer de Moda.
- Componentes curriculares optativos: contemplam 66 horas/relógio, que visam complementar os conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares profissionalizantes, ampliando a área de atuação do Tecnólogo em Design de Moda.

Além dos componentes curriculares básicos, profissionalizantes, específicos e optativos, a matriz curricular contempla 50 horas/relógio de atividades curriculares complementares, a serem integralizadas no decorrer do curso, com vistas a ampliação dos conteúdos estudados em sala de aula, contribuindo para a construção de novos saberes.

Em seu percurso formativo, o curso valoriza metodologias de estudos multi e

interdisciplinar, por meio de projetos interdisciplinares envolvendo os diversos componentes curriculares ministrados durante o semestre, possibilitando o desenvolvimento integral do estudante. Ademais, o curso incentiva a produção técnica e científica, permitindo que o estudante construa novos conhecimentos teóricos e práticos na área.

A Matriz Curricular do curso também prevê a discussão de temas transversais, como cultura afro-brasileira e indígena, sustentabilidade ambiental, direitos humanos, entre outros, promovendo o desenvolvimento integral do estudante. O tema relativo à história da cultura afro-brasileira e indígena será abordado no componente curricular de História da Moda III. Os conteúdos de relações humanas, ética, cidadania, educação em direitos humanos, serão abordados no componente curricular de Ética. Os tópicos de Educação Ambiental serão abordados de forma interdisciplinar no componente curricular de Gestão Ambiental e Ecodesign a fim de possibilitar ao profissional a tomada de decisões sustentáveis nos aspectos ambiental, social e de governança corporativa.

Por conseguinte, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação de conhecimentos inerentes aos profissionais da área de Moda.

6.9.1 Matriz Curricular

O Quadro 3 apresenta a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim e indica todos os componentes curriculares a serem cursados pelos discentes ao longo dos seis semestres do curso, bem como a carga horária e os pré-requisitos necessários para efetuar a matrícula em determinados componentes curriculares.

Quadro 3: Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim.

| Semestre | Componente Curricular | Carga horária (hora-relógio) | | | | Carga horária (hora-aula) | Períodos semanais | Pré-requisitos |
|----------|--|------------------------------|------------|----------|------------|---------------------------|-------------------|--|
| | | Total | Presencial | | EaD | Total | | |
| | | | Ensino | Extensão | | | | |
| 1º | História da Moda I | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Desenho I | 66 | 46 | 0 | 20 | 80 | 4 | |
| | Laboratório de Pesquisa e Criação | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Modelagem I | 66 | 53 | 0 | 13 | 80 | 4 | |
| | Fundamentos do Design de Moda | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Materiais e Processos Têxteis I | 66 | 46 | 0 | 20 | 80 | 4 | |
| | Informática Aplicada à Moda | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | |
| | Total do Semestre | 330 | 228 | 0 | 102 | 400 | 20 | |
| 2º | História da Moda II | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | História da Moda I |
| | Desenho II | 66 | 46 | 0 | 20 | 80 | 4 | Desenho I |
| | Desenvolvimento de Coleção I | 66 | 40 | 0 | 26 | 80 | 4 | Lab. de Pesquisa e Criação Fund. do Design de Moda |
| | Modelagem II | 66 | 53 | 0 | 13 | 80 | 4 | Modelagem I |
| | Materiais e Processos Têxteis II | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | Materiais e Processos Têxteis I |
| | Planejamento de Encaixe, Risco e Corte | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | Modelagem I |
| | Leitura e Produção Textual | 33 | 33 | 0 | 0 | 40 | 2 | |
| | Total do Semestre | 330 | 238 | 0 | 92 | 440 | 20 | |
| 3º | História da Moda III | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | História da Moda II |
| | Desenho III | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | Desenho II |
| | Desenvolvimento de Coleção II | 66 | 40 | 0 | 26 | 80 | 4 | Desenvolvimento de Coleção I |
| | Modelagem III | 66 | 53 | 0 | 13 | 80 | 4 | Modelagem II |

| | | | | | | | | |
|----|----------------------------------|------------|------------|----------|------------|------------|-----------|---|
| | Costura I | 66 | 56 | 0 | 10 | 80 | 4 | Planejamento de Encaixe, Risco e Corte |
| | Semiótica | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Metodologia Científica | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | Leitura e Produção Textual |
| | Total do Semestre | 330 | 232 | 0 | 98 | 400 | 20 | |
| 4º | Sociologia da Moda | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | História da Moda III |
| | Desenho IV | 66 | 40 | 0 | 26 | 80 | 4 | Informática Aplicada à Moda, Desenho III |
| | Desenvolvimento de Coleção III | 66 | 40 | 0 | 26 | 80 | 4 | Desenvolvimento de Coleção II |
| | Modelagem IV | 33 | 26 | 0 | 7 | 40 | 2 | Modelagem III |
| | Costura II | 66 | 59 | 0 | 7 | 80 | 4 | Costura I |
| | Marketing e Pesquisa de Mercado | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Gestão Ambiental e Ecodesign | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | |
| | Total do Semestre | 330 | 228 | 0 | 102 | 400 | 20 | |
| 5º | Operacionalização da Produção | 33 | 23 | 0 | 10 | 40 | 2 | Costura II |
| | Modelagem V | 66 | 56 | 0 | 10 | 80 | 4 | Informática Aplicada à Moda, Modelagem IV |
| | Gestão do Design | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Produção de Moda | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Empreendedorismo | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | |
| | Ética | 33 | 26 | 0 | 7 | 40 | 2 | |
| | Componente Curricular Optativo I | 33 | 26 | 0 | 7 | 40 | 2 | |

| | | | | | | | | |
|----|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|---|
| | Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto | 66 | 63 | 63 | 3 | 80 | 4 | Sociologia; Desenho IV; Desenvolvimento de Coleção III; Materiais e Processos Têxteis II; Costura II; Modelagem IV; Semiótica; Metodologia Científica; Marketing e Pesquisa de Mercado; Gestão Ambiental e Ecodesign. |
| | Total do Semestre | 330 | 254 | 63 | 76 | 400 | 20 | |
| 6º | Componente Curricular Optativo II | 33 | 26 | 0 | 7 | 40 | 2 | |
| | Projeto II – Processos de Produção do Vestuário | 133 | 127 | 127 | 6 | 160 | 8 | Projeto I – Desenvolvimento de Produto |
| | Trabalho de Conclusão de Curso | 33 | 20 | 0 | 13 | 40 | 2 | Projeto I; Operacionalização da Produção; Modelagem V; Gestão do Design; Produção de Moda; Empreendedorismo; Ética; Componente curricular Optativo I. |
| | Total do Semestre | 199 | 173 | 127 | 26 | 240 | 12 | |
| | Atividades Curriculares Complementares | 50 | 50 | 0 | 0 | 60 | 0 | |
| | Carga horária total do Curso | 1899 | 1403 | 190 | 496 | 2300 | 112 | |
| | Percentual (%) | 100 | 73,9 | 10,0 | 26,1 | 100 | 100 | |

1. Dentre os componentes curriculares optativos ofertados no 6º semestre, será ofertado Libras.
2. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é considerado componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14/04/2004.
3. Apesar das Atividades Curriculares Complementares estarem dispostas no 6º semestre, elas podem ser realizadas pelos discentes desde o primeiro semestre do Curso, sendo validadas via edital do *Campus*.
4. Estará apto a colar grau o estudante que integralizar a matriz curricular com aprovação em todos os componentes curriculares e validar a carga horária de atividades curriculares complementares.

6.9.1.1 Componentes curriculares optativos

Os componentes curriculares optativos possibilitam a flexibilização curricular e compreendem temas importantes à formação do Tecnólogo em Design de Moda. Os componentes curriculares optativos serão ofertados no quinto e no sexto semestres, abrangendo uma carga horária total de 66 horas-relógio, as quais deverão ser cursadas em sua totalidade, pelos discentes que estejam regularmente matriculados, como exigência necessária à conclusão do curso, observando-se o desempenho acadêmico e a frequência do discente, dispostos na legislação vigente.

A definição dos componentes curriculares optativos a serem ofertados será realizada pelos discentes, em conjunto com o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, observando o Projeto Pedagógico e as condições de oferta pelos docentes. Em seguida, a Coordenação do Curso encaminhará a lista de Componentes Curriculares Optativos escolhidos à Direção de Ensino para aprovação, como prevê o Regulamento dos Colegiados de Curso do IFRS *Campus* Erechim. O Quadro 4 apresenta os Componentes Curriculares Optativos que serão ofertados no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 4: Componentes Curriculares Optativos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim.

| QUADRO DE COMPONENTES OPTATIVOS | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Componente | Carga Horária (hora-relógio) | Carga Horária (hora-aula) | Períodos semanais |
| Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) | 33 | 40 | 2 |
| História do Design | 33 | 40 | 2 |
| Vitrinismo | 33 | 40 | 2 |
| Economia da Moda | 33 | 40 | 2 |
| Custos Aplicado à Moda | 33 | 40 | 2 |
| Modelagem Bidimensional Avançada | 33 | 40 | 2 |
| Modelagem Tridimensional Avançada | 33 | 40 | 2 |
| Modelagem Digital Avançada | 33 | 40 | 2 |

| | | | |
|----------------------------------|----|----|---|
| Produção Textual Aplicada à Moda | 33 | 40 | 2 |
| Moda e Literatura | 33 | 40 | 2 |
| Metodologia da Pesquisa | 33 | 40 | 2 |
| Matemática Aplicada | 33 | 40 | 2 |

O Quadro 5 apresenta a síntese da organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim, evidenciando as Atividades Curriculares de Extensão e Complementares e o Trabalho de Conclusão do Curso. Cabe salientar que o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda não prevê estágio obrigatório.

Quadro 5: Síntese da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim.

| QUADRO SÍNTESE DA MATRIZ | |
|---|------------------------------------|
| Atividades | Carga horário total (hora-relógio) |
| Trabalho de Conclusão de Curso (quando previsto no PPC) | 33 |
| Atividades Curriculares Complementares | 50 |
| Extensão | 190 (10%) |
| EaD | 496 (26,1%) |
| Demais Componentes Obrigatórios | 1800 |
| Componentes Optativos | 66 |

6.9.2 Prática Profissional

A prática profissional constitui-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania.

A formação do estudante no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda será realizada de forma dinâmica, processual e contínua por meio de atividades interdisciplinares no desenvolvimento de produtos de moda, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento. Essa definição alinha-se ao previsto na Organização Didática para as práticas profissionais, as quais deverão “[...] constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania” (IFRS, 2017, p.47-48).

Nessa perspectiva, as práticas profissionais serão desenvolvidas/os por meio dos componentes curriculares específicos. Tais componentes curriculares contemplam 232 horas/relógio, que consistem em atividades de síntese e integração dos conteúdos desenvolvidos no decorrer do curso, resultando em produções técnicas e científicas. Estes componentes curriculares caracterizam-se pelo desenvolvimento dos Projetos I e II e do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito fundamental para a formação do Designer de Moda.

Os Projetos compreendem duas etapas de caráter sequencial e contínua: quais sejam: Projeto I e Projeto II. O Projeto I - Processos de Desenvolvimento de Produto tem como objetivo o desenvolvimento de projeto de coleção de moda comercial e planejamento de desfile, já o Projeto II - Processos de Produção do Vestuário tem como objetivo a execução do projeto de coleção, bem como do desenvolvimento de catálogo da coleção e realização de desfile.

Os detalhamentos dos procedimentos dos componentes curriculares específicos serão normatizados no Manual de Procedimentos para o Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

6.10 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentadas as ementas, objetivos e as referências básica e complementar para todos os componentes curriculares, em horas relógio, da Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim.

PRIMEIRO SEMESTRE

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: História da Moda I | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 5 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Proporcionar o entendimento e a compreensão indumentária da Pré-História até o fim da Idade Moderna, a fim de desenvolver a capacidade reflexiva sobre as possibilidades da Moda como constructo social.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: O homem primitivo: primeiras roupas. A indumentária na Antiguidade, na Idade Média e Idade Moderna.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: BRAGA, João. História da moda. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007. KÖHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2009. LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>Complementar: DEL NERO, Cyro. Com ou sem a folha da parreira: a curiosa história da moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007. NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac, 2009. SABINO, Marco. Dicionário da moda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. VITA, Ana Carlota R. História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca de perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008. WEBER, Caroline. Rainha da Moda: como Maria Antonieta se vestiu para a Revolução. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2008.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Desenho I | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 46h | Carga horária a distância (hora -relógio): 20 h |
| Carga horária prática: 46 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver competências relativas à utilização de técnicas para representação do desenho da figura humana, suas proporções e movimentos.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Elementos da linguagem visual. Teoria das cores. Luz e sombra. Desenho de observação. Desenho anatômico da figura humana: estática e em movimento. Introdução ao desenho de moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ABLING, Bina. Desenho de moda. v. 1 São Paulo: Blucher, 2011. BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: SENAC São Paulo, 2012. HOPKINS, John. Desenho de moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.</p> <p>Complementar: AMBROSE, Gavin; COSTA, Francisco Araújo da (Trad.). Design Básico Cor: a sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito de cérebro. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010. HALLAWELL, Philip. À mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 2006. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naiy, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Laboratório de Pesquisa e Criação | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 20 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estimular a capacidade criativa por meio da pesquisa e desenvolvimento de produtos de Moda utilizando diferentes tipos de materiais.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Criatividade e processos criativos aplicados ao Design de Moda. Pesquisa de conteúdo de Moda e estudo de diferentes tipos de materiais. Desenvolvimento de produtos de Moda com livre interpretação de formas, cores, texturas e estilos.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Complementar: CATELLANI, Regina Maria. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Monole, 2003. DE MASI, Domenico. Criatividade e grupos criativos. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. RIEZU, Marta Dominguez. Coolhunters: caçadores de tendências de moda. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2008. NAKAO, Jum. A costura do invisível. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2005.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Modelagem I | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 53 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 53 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para a construção dos planos básicos de modelagem feminina, masculina e infantil, a partir de metodologias fundamentadas em princípios ergonômicos e antropométricos.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Conceitos de modelagem do vestuário. Princípios ergonômicos e antropométricos aplicados à modelagem do vestuário. Construção dos planos básicos do manequim feminino, masculino e infantil utilizando técnicas bidimensionais de modelagem.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2012. HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem & técnicas de interpretação para confecção industrial. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>Complementar: ABNT NBR 16060:2012. Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial. Rio de Janeiro: ABNT 09/04/2012. Disponível em: <http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>. ABNT NBR 15800: 2009. Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade de roupas para bebê e infanto-juvenil. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. Disponível em: <http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>. DUARTE, Sonia. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015. GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Fundamentos do Design de Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 13 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| Objetivo geral do componente curricular Compreender conceitos fundamentais e terminologias da área do Design de Moda, bem como o funcionamento dos sistemas da Moda. | |

| |
|--|
| Ementa: Conceitos fundamentais e terminologias da área do Design de Moda. Campos de atuação do designer de Moda na atualidade. Funcionamento do sistema produtivo da Moda. Perspectivas do Design de Moda na contemporaneidade. |
| Referências: Básica: SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos do design de moda . Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. PIRES, Dorotéia Baduy (org). Design de moda: olhares diversos . Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008. GOMES FILHO, João. Design do Objeto: bases conceituais - design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual . São Paulo: Escrituras, 2006. Complementar: JONES, Sue Jenkin. Fashion design: manual do estilista . São Paulo: Cosac & Naify, 2005. BLACKMAN, Cally. 100 Anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter . São Paulo, SP: Publifolha, 2012. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção . 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009. FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & sustentabilidade: Design para mudança . São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2019. MANZINI, Ezio; VELOZZI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais . São Paulo: Edusp, 2002. |
| Pré-requisitos: Não há. |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Materiais e Processos Têxteis I | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 46 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 20 h |
| Carga horária prática: 33 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Apresentar os diversos tipos de fibras têxteis, o processo de formação dos fios têxteis, a construção dos tecidos e suas características.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Fibras têxteis: classificação, propriedades e características. Fiação. Titulação. Tecidos planos. Tecidos de malha. Classificação técnica de fios e tecidos. Aviamentos e acessórios têxteis.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009. UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Complementar: CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009. UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: BRAHIC, Marylene. A tecelagem. Tradução Iolanda Salo. Lisboa: Estampa, 1998. KRÄSSIG, Hans A.; LENZ, Jürgen; MARK, H. F. Fiber Technology: from film to fiber. New York, NY: CRC Press, 1984. KUBRUSLY, Maria Emilia; IMBROISI, Renato. Desenho de Fibra. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011. LOBO, Renato Nogueirol. Fundamentos da tecnologia têxtil da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Erica, 2014. 1 recurso online. SISSONS, Juliana. Fundamentos de Design de Moda: malharia. Tradutor: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Informática Aplicada à Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 17 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>Ambientar o discente na utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle. Apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, bem como apresentar uma visão geral da informática moderna, abordando e compreendendo seus conceitos básicos e suas aplicações na área da Moda e Vestuário.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa:</p> <p>Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Os papéis na EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet. Conceitos básicos de informática. Utilização de softwares de processamento de textos, planilhas eletrônicas e apresentação gráfica. Conceitos básicos de Design Gráfico. Utilização de software de desenho vetorial. Utilização de software de criação e edição de imagem.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba, PR: Ibpex, 2007.</p> <p>CAMARENA, Elá. Desenho de moda no CorelDRAW X5. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALBERTINI, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Colab.). Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p> <p>GUMSTER, Jason van; SHIMONSKI, Robert. Gimp Bible. John Wiley and Sons, 2011.</p> <p>JURKOVIĆ, Mihaela; SCALA, Rigel Di. Inkscape 0.48 Illustrator's Cookbook, Packt Publishing, 2011.</p> <p>Manual aberto de TIC e LibreOffice. 3ª Edição. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa, 2014.</p> <p>SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia, microsoft windows 7, Internet, segurança, microsoft office word 2010, microsoft office excel 2010, microsoft office powerpoint 2010, microsoft office access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.</p> <p>WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

SEGUNDO SEMESTRE

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: História da Moda II | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 6 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: História da Moda I | |
| Objetivo geral do componente curricular Proporcionar o entendimento e a compreensão da Moda da contemporaneidade, a fim de desenvolver a capacidade reflexiva sobre as possibilidades da Moda como constructo social. | |

| |
|---|
| Ementa: A Moda na Idade Contemporânea - séculos XIX, XX e XXI. |
| Referências: Básica: BLACKMAN, Cally. 100 Anos de moda. São Paulo, SP: Publifolha, 2012. HOLLANDER, Anne. O sexo e as roupas: a evolução do traje moderno. Tradução Alexandre Tort. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. CALLAN, Georgina O'hara. Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Complementar CALANCA, Daniela. História social da moda. 2.ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011. CHARLES-ROUX, Edmonde. A era Chanel. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2007. DIOR, Christian. O pequeno dicionário da moda. São Paulo: Martins Fontes, 2009. POLLINI, Denise. Breve história da moda. São Paulo: Claridade, 2007. STEVENSON, NJ. Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexander MCqueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. |
| Pré-requisitos: História da Moda I |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Desenho II | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 46 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 20 h |
| Carga horária prática: 46 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Desenho I | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos para aplicação de diferentes técnicas e materiais no desenho de Moda e ilustração.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Desenho de Moda: proporção e movimento. Técnicas e materiais para a representação do desenho de Moda. Representação gráfica de tecidos e seus elementos: texturas, caimentos, transparências. Técnicas de ilustração.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ABLING, Bina. Desenho de moda. v. 2. São Paulo: Blucher, 2011. DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010.</p> <p>Complementar BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: SENAC São Paulo, 2012. FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010. HOPKINS, John. Desenho de Moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. IRELAND, Patrick John. Enciclopedia de acabados y detalles de moda. Barcelona: Parramon, 2008. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Desenho I.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Desenvolvimento de Coleção I | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 40 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 26 h |
| Carga horária prática: 36 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Laboratório de Pesquisa e Criação, Fundamentos do Design de Moda. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estudar metodologia projetual aplicada ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda com ênfase na pesquisa e análise de tendências de Moda.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Pesquisa e análise de tendências de Moda: elaboração de painéis e cadernos de tendências. Introdução aos métodos projetuais aplicados ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda. Projeto de coleção de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2017. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010. RIEZU, Marta Dominguez. Coolhunters: caçadores de tendências de moda. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.</p> <p>Complementar DALPRA, Patricia (Org.). DNA BRASIL: tendências e conceitos emergentes para as 5 regiões brasileiras. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. JONES, Sue Jenkin. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos do design de moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> <p>Pré-requisitos: Laboratório de Pesquisa e Criação, Fundamentos do Design de Moda.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Modelagem II | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 53 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 53 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem I. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para a interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012. FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. 7. reimpr. 1. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.</p> <p>Complementar: SENAC. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. 5. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010. ROSA, Stefania. Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Modelagem I.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Materiais e Processos Têxteis II | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 13 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Materiais e Processos Têxteis I. | |
| Objetivo geral do componente curricular Identificar processos e equipamentos utilizados em tingimentos, estamparias e acabamentos, bem como suas aplicações. | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Conceitos e propriedades dos processos de beneficiamento têxtil primário, secundário e terciário. Inovações no setor de beneficiamento têxtil. Design de Superfície.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: GOMES, Joao Manuel. Estamparia a metro e à peça. Porto: Publindustria, 2007. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009. SALEM, Vidal. Tingimento têxtil. São Paulo: Blücher, 2010.</p> <p>Complementar: CATOIRA, Lu. Jeans, a roupa que transcende a moda. Aparecida: Ideias & Letras, 2006. CLARK, M. (Ed.). Hanbook of textile and industrial dyeing: vol 1: principles, processes and types of dyes. Cambridge, UK: WP Woodhead Publishing, 2011. (Woodhead Publishing Series in Textiles; 116). EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC, 2012. SCHICK, Martin J. (Editor). Surface characteristics of fibers and textiles. 1977. New York, NY: Marcel Dekker, 1977. (Fiber Science Series). UDALE, Jenny. Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Materiais e Processos Têxteis I.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Planejamento de Encaixe, Risco e Corte | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 23 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem I. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver métodos de planejamento de encaixe, risco e corte, utilizando técnicas manuais e digitais.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Conceitos e métodos de planejamento de encaixe, risco, enfiado e corte utilizando técnicas manuais e digitais com auxílio de software específico.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: HEINRICH, D. P. Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial. 1. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>Complementar: ALDRICH, Winifred. Fabric, form and flat pattern cutting. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007. CHATAIGNIER, Gilda. Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2006. FISCHER, Anette. Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010. JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010. UDALE, Jenny. Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>Pré-requisitos: Modelagem I.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Leitura e Produção Textual | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 33 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 0 h |
| Carga horária prática: 33 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias para a leitura, compreensão, interpretação e produção de textos das esferas acadêmica e profissional, conduzindo e instrumentalizando o discente a fim de torná-lo um bom leitor e produtor de textos.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Leitura e compreensão de textos pertencentes a gêneros variados. Análise linguística, discursiva e situacional de gêneros textuais a partir da leitura de textos autênticos. Abordagem pontual de elementos linguísticos, discursivos e situacionais que permitam ao estudante produzir textos orais e escritos adequados a diferentes gêneros e situações de comunicação da área de Design de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Complementar: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008. _____. A coesão textual. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

TERCEIRO SEMESTRE

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: História da Moda III | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 5 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: História da Moda II | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Compreender a cultura e a indumentária dos povos africanos, além da indumentária brasileira dos séculos XVI até XXI, a fim de desenvolver a capacidade reflexiva sobre as possibilidades da Moda como constructo social.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Cultura e indumentária dos povos africanos. História da cultura afro-brasileira e indígena. A Moda brasileira do século XVI até XXI. Evolução histórica da Moda brasileira: hibridismos, influências estrangeiras. Representações do imaginário cultural. Tendências estéticas contemporâneas.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ANAWALT, Patrícia Rieff. A História mundial da roupa. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011. CHATAIGNIER, Gilda. História da moda no Brasil. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. PRADO, Luís André do; BRAGA, João. História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. ed. Barueri, SP: Disal, 2011.</p> <p>Complementar DALPRA, Patricia (Org.). DNA Brasil: tendências e conceitos emergentes para as regiões brasileiras. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. GOLDENBERG, Mirian (Org.). O Corpo como capital: gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2010. MAIA, Felicia Assmar; ROCHA, Isadora Avertano. O Pará faz moda: de Dener às passarelas do século XXI. Aparecida: Idéias & Letras, 2007. MALERONKA, Wanda. Fazer roupa virou moda: um figurino da ocupação da mulher: (São Paulo 1920-1950). São Paulo: Senac, 2007. MESQUITA, Cristiane; CASTILHO, Kathia (orgs.). Corpo, moda e ética: pistas para uma reflexão de valores. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.</p> |
| <p>Pré-requisitos: História da Moda II.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Desenho III | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 23 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Desenho II. | |
| Objetivo geral do componente curricular Propiciar conhecimentos para o desenvolvimento de desenho de Moda planejado e ficha técnica. | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Desenho planejado do vestuário feminino, masculino, infantil. Ficha técnica. Regras de cotagem, linhas, escalas e convenções.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ABLING, Bina. Desenho de moda. v.2. São Paulo: Blucher, 2011. IRELAND, Patrick John. Enciclopedia de acabados y detalles de moda. Barcelona: Parramon, 2008. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.</p> <p>Complementar: ABLING, Bina. Desenho de moda. v. 1 São Paulo: Blucher, 2011. FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010. FEYERABEND, F. V. Ilustração de moda. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2009. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Desenho II.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Desenvolvimento de Coleção II | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 40 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 26 h |
| Carga horária prática: 36 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Desenvolvimento de Coleção I. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estudar metodologia projetual aplicada ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda com ênfase na pesquisa e análise do mercado de Moda e perfis de público consumidor.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Pesquisa e análise do mercado de Moda e perfis de público consumidor. Métodos projetuais aplicados ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda. Projeto de coleção de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: JONES, Sue Jenkin. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. POSNER, Harriet. Marketing de moda. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2015. SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2017.</p> <p>Complementar: MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. Estação das letras e Cores, 2008. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> <p>Pré-requisitos: Desenvolvimento de Coleção I.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Modelagem III | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 53 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 53 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem II. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para a interpretação criativa de peças do vestuário e gradação de moldes utilizando técnicas bidimensionais de modelagem.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem. Gradação de moldes.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012. ALDRICH, Winifred. Modelagem plana: para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.</p> <p>Complementar: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic. London-England: Laurence King Publishing, 2012. DUARTE, Sonia. MIB – Modelagem Industrial Brasileira: saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Modelagem II.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Costura I | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 56 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 56 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Planejamento de Encaixe, Risco e Corte. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para operacionalização da costura e confecção de peças do vestuário seguindo os processos de preparação, montagem e acabamento das peças.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Evolução tecnológica da costura. Identificação das máquinas, tipos de pontos e classes de costura. Características das agulhas e linhas, seus tipos e aplicações. Regulagem de pontos de costura. Treinamento em máquinas de costura industrial básicas. Ficha técnica de costura, sequência operacional e prototipagem.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo, SP: Publifolha, 2011. SMITH, Alison. O Grande livro da Costura: material, técnicas, moldes, projetos. São Paulo, SP: Publifolha, 2013. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: princípios básicos. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2011.</p> <p>Complementar: OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: acabamentos. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2011. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: montagem. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2010. DOMINGO, Jesús (Editor). Manual completo de costura: todas las técnicas explicadas paso a paso. 2005. Madri, Espanha: El Drac, 2005. ARRUDA, Kátia Oliveira; OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. Confecção de moda íntima. 2ed. Brasília: LK Editora, 2010. KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Planejamento de Encaixe, Risco e Corte.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Semiótica | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 10 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Compreender a Moda como linguagem a fim de desenvolver a capacidade de análise semiótica necessária no processo de criação e composição de imagens de Moda.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Teoria geral dos signos aplicada ao design. Processos de construção dos significados. Aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos da linguagem visual. Teoria e análise da imagem. A relação entre semiótica e Moda. O produto de Moda como linguagem de comunicação.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: NIEMEYER, Lucy. Elementos de semiótica aplicados ao design. Rio de Janeiro: 2AB, 2010. SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica? São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2002.</p> <p>Complementar: BARTHES, Roland. Sistema da moda. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15ª Ed. São Paulo: Contexto, 2006. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adílson José de. Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico. São Paulo: Arte & Ciencia, 2005. SANT'ANNA, Mara Rubia. Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Metodologia Científica | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 10 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Leitura e Produção Textual. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Abordar conhecimentos básicos para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos aplicados ao Design de Moda, com a utilização das normas da ABNT.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Ciência e tipos de conhecimento. A linguagem científica. Tipos de pesquisa. Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos orientados à área do Design de Moda, de acordo com as normas da ABNT.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Acesso pela Biblioteca online - IFRS). MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>Complementar: GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MANZINI, Ezio; VELOZZI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002. GOMES FILHO, João. Design do Objeto: bases conceituais - design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Leitura e Produção Textual.</p> |

QUARTO SEMESTRE

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Sociologia da Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 5 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: História da Moda III. | |
| Objetivo geral do componente curricular Refletir a Moda como fenômeno social, cultural e étnico. | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Introdução à Sociologia. Histórico, conceitos básicos e teóricos relevantes da Sociologia. Cultura e identidade de Moda. A Moda como fenômeno social. Caracterização das sociedades moderna e pós-moderna.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2006. GODART, Frédéric. Sociologia da moda. São Paulo: Editora Senac, 2010. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>Complementar: ERNER, Guillaume. Sociologia das tendências. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2015. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. LIPOVETSKY, Gilles. O Luxo Eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia da Letras, 2005. OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia (Org.). Corpo e moda: por uma compreensão do contemporâneo. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. SVENDSEN, Lars Fr. H. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> |
| <p>Pré-requisitos: História da Moda III.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Desenho IV | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 40 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 26 h |
| Carga horária prática: 40 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Informática Aplicada à Moda, Desenho III. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos para o traçado do desenho de Moda e desenho planejado do vestuário em formato digital.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Desenho de Moda e desenho planejado do vestuário em formato digital com utilização de software específico.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ABLING, Bina. Desenho de moda. São Paulo: Blucher, 2011. 2 v. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naip, 2009.</p> <p>Complementar: FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010. HOPKINS, John. Desenho de moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. IRELAND, Patrick John. Enciclopedia de acabados y detalles de moda. Barcelona: Parramon, 2008. PAREDES, Cristina (Editor). Ilustração de moda: acessórios. Barcelona, ES: Huaitan Publications, 2010. STRAUHS, Faimara do Rocio. Desenho técnico. Curitiba: Base Editorial, 2010.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Informática Aplicada à Moda, Desenho III.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Desenvolvimento de Coleção III | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 40 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 26 h |
| Carga horária prática: 36 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Desenvolvimento de Coleção II. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estudar metodologia projetual aplicada ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda com ênfase na pesquisa e análise de estratégias de inovação e criação de valor para o mercado de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Pesquisa e análise de estratégias de inovação e criação de valor para o mercado de Moda. Métodos projetuais aplicados ao processo de desenvolvimento de coleção de Moda. Projeto de coleção de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2017. PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> <p>Complementar: BONSIPE, Gui. Design como prática de projeto. São Paulo, SP: Blucher, 2012. FURTADO, Beth. Desejos contemporâneos: patchwork de tendências, idéias e negócios em tempos de paradoxos. São Paulo: Gouvêa de Souza, 2008. PAZMINO, Ana Verônica. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo, SP: Blucher, 2015. PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. VERGANTI, Roberto. Design-driven innovation: mudar as regras da competição. São Paulo: Canal Aberto, 2012.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Desenvolvimento de Coleção II.</p> |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular: Modelagem IV | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 26 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem III. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para a construção de planos básicos e interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas tridimensionais de modelagem.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Construção de planos básicos de modelagem e interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas tridimensionais de modelagem. Planificação dos moldes.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. Moulage: arte e técnica do design de moda. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>Complementar: ALDRICH, Winifred. Modelagem plana: para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. FISCHER, Anette. Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006. UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Modelagem III.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Costura II | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 59 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 56 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Costura I. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Aperfeiçoar habilidades para operacionalização da costura e confecção de peças do vestuário seguindo os processos de preparação, montagem e acabamento das peças.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Treinamento em máquinas de costura industrial básicas e especiais. Ficha técnica de costura, sequência operacional e prototipagem. Manipulação de acessórios industriais para acabamentos de costura.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: acabamentos. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2011 OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: montagem. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2010. ARRUDA, Kátia Oliveira; OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. Confecção de moda íntima. 2ed. Brasília: LK Editora, 2010.</p> <p>Complementar: SMITH, Alison. Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo, SP: Publifolha, 2011. SMITH, Alison. O Grande livro da Costura: material, técnicas, moldes, projetos. São Paulo, SP: Publifolha, 2013. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: princípios básicos. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2011. DOMINGO, Jesús (Editor). Manual completo de costura: todas las técnicas explicadas paso a paso. 2005. Madri, Espanha: El Drac, 2005. REVISTA COSTURA PERFEITA. 1988. Bimestral.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Costura I.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Marketing e Pesquisa de Mercado | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 8 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: não há. | |
| Objetivo geral do componente curricular Conhecer os processos de marketing no que tange ao mercado de Moda, compreendendo a elaboração de pesquisas de mercado com foco nos segmentos de Moda. | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Principais conceitos de Marketing e Pesquisa de Mercado. Ambiente de marketing: macro ambiente e microambiente voltados ao mercado da Moda. Segmentação de mercado: critérios de segmentação e estratégias de segmentação. Comportamento do consumidor. Elaboração de Pesquisa de Mercado voltada aos segmentos e empresas do setor do vestuário.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. POSNER, Harriet. Marketing de moda. São Paulo, SP: Gustavo Gili, 2015.</p> <p>Complementar: AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017. MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. NIQUE, Walter Meucci; LADEIRA, Wagner. Como fazer pesquisa de Marketing: um guia prático para a realidade brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.</p> |
| <p>Pré-requisitos: não há.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Gestão Ambiental e Ecodesign | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 8 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimento sobre a importância da questão ambiental, bem como a ampliação de uma visão crítica sobre o Design para a sustentabilidade, oportunizando a reflexão sobre a problemática social e ambiental nas indústrias têxteis e do vestuário.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Principais normas e legislação ambiental voltadas à indústria têxtil. Educação ambiental. Processos produtivos críticos na indústria têxtil. Economia circular. Ciclo de vida dos produtos de Moda. Design de Moda para a sustentabilidade.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ASSUMPÇÃO, L. F. J. Sistema de Gestão Ambiental. Juruá editora, 2011. FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. Moda & sustentabilidade: Design para mudança. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2012. MANZINI, E. & VEZZOLI, C. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p> <p>Complementar: BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos Modelos e Instrumentos. 3.ed. Editora SARAIVA, 2011. DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. L. S. (Org.). Moda, sustentabilidade e emergências. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012. OLIVEIRA, Alfredo Jefferson; FRANZATO, Carlo; DEL GAUDIO, Chiara. Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Blucher, 2017. PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. SCHULTE, Neide Köhler. Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo. Florianópolis, SC: UDESC, 2015. 160 p. (Teses de Moda).</p> |
| <p>Pré-requisitos: não há.</p> |

QUINTO SEMESTRE

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Operacionalização da Produção | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 23 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 23 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Costura II. | |
| Objetivo geral do componente curricular Apresentar conceitos e métodos para a operacionalização da produção em indústrias de confecção do vestuário. | |

| |
|--|
| Ementa: Conceitos de operacionalização da produção do produto de Moda. Ficha técnica do produto de Moda para os diversos setores da indústria de confecção do vestuário. Estudo de tempos e métodos. |
| Referências: Básica: BARNES, Ralph M. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho. São Paulo: Blucher, 2010. SELEME, Robson. Métodos e tempos: racionalizando a produção de bens e serviços. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009. Complementar: ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2v. CIETTA, Enrico. A economia da moda. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. |
| Pré-requisitos: Costura II. |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Modelagem V | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 56 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 10 h |
| Carga horária prática: 56 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Informática Aplicada à Moda, Modelagem IV. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades para a construção de planos básicos e interpretação peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem digital.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Construção de planos básicos de modelagem e interpretação de peças do vestuário a partir de desenhos planejados utilizando técnicas bidimensionais de modelagem digital com auxílio de software específico. Gradação de moldes em formato digital.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ALDRICH, W. Modelagem plana para moda feminina. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007. JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>Complementar: DUARTE, Sonia. MIB – Modelagem Industrial Brasileira: saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. HAGGAR, Ann. Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004. NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. Modelagem 2D para Vestuário. São Paulo: Editora Érica, 2014. OSÓRIO, Lúcia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Informática Aplicada à Moda, Modelagem IV.</p> |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular: Gestão do Design | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 10 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Conhecer os diferentes modelos e níveis de gestão do design e suas contribuições na estratégia da empresa de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Fundamentos de gestão do Design. Modelos e níveis de gestão do Design: operacional, tático e estratégico. Contribuições da gestão do Design na estratégia da empresa de Moda.</p> |
| <p>Referências: Básica: BEST, Kathryn. Fundamentos de gestão do design. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. BORJA de MOZOTA, Brigitte; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. NEUMEIER, Marty. A empresa orientada pelo design: como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.</p> <p>Complementar: DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2012. MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sydney (Org.). Design: gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007. PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. TROTT, Paul J. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Produção de Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 10 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estabelecer uma relação entre produto e consumidor por meio da produção de imagem de Moda através de técnicas de produção de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Conceitos básicos de Produção de Moda. Pesquisa e desenvolvimento de imagem de Moda. Produção de Moda para desenvolvimento de coleção. Produção de Moda para desfile de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: AGUIAR, Titta. Personal stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003. ANDRADE, Maria. JOFFILY, Ruth. Produção de moda. São Paulo: SENAC, 2012. RODRIGUES, Borja. VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda. São Paulo, SENAC, 2011.</p> <p>Complementar: BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline. Fundamentos do design de moda: styling de moda. Editora Bookman, 2013. HALLAWELL, Philip. Visagismo: harmonia e estética. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2010. HALLAWELL, Philip. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2010. KAMIZATO, Karina Kiyoko. Imagem pessoal e visagismo. São Paulo, SP: Érica, 2014. MESQUITA, Cristiane (Org.); FAÇANHA, Astrid (Org.). Styling e criação de imagem de moda. São Paulo: Senac, 2013.</p> |
| <p>Pré-requisitos: <i>Não há.</i></p> |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular: Empreendedorismo | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 8 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>Desenvolver a capacidade empreendedora com ênfase às especificidades do mercado de Moda, apresentando técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio de Moda, a fim de estimular a criatividade e a aprendizagem proativa.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa:</p> <p>O processo empreendedor. Identificação de oportunidades no mercado de Moda. Valor em negócios/produtos de Moda. Modelo de negócios com foco no mercado de Moda. Elementos do plano de negócio. Desenvolvimento de plano de negócio com foco no mercado de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona-Espanha: Gustavo Gili, 2012.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>Complementar:</p> <p>BORJA DE MOZOTA, Brigitte; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.</p> <p>MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>STADLER, Adriano; ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia. Empreendedorismo e: responsabilidade social. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.</p> |
| <p>Pré-requisitos:</p> <p>Não há.</p> |

| | |
|--|---|
| Componente Curricular: Ética | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora -relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 0 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Caracterizar as principais correntes éticas relacionando-as com as atuais questões políticas, profissionais, étnicas, sociais e relativas aos direitos humanos.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Conceitos e fundamentos históricos e filosóficos da ética. Perspectivas para a fundamentação e a crítica da moral. Os conflitos éticos da sociedade atual. Função social do designer de Moda. Design de Moda, cidadania e questões ambientais. Relação entre ética e política. Direitos Humanos.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ARENDT, Hannah. A Condição Humana. 12ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. 3.ed. São Paulo: Edipro, 2009. KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Edições 70, 2009.</p> <p>Complementar: ADORNO, Theodor. Minima Moralia: Reflexões a partir da vida lesada. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2008. CANTO-SPERBER, M. Dicionário de ética e filosofia moral. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2013. LIPOVETSKS, Gilles. O império do efêmero: A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Madrid: Alianza Editorial, 2000. VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto | Carga Horária (hora-relógio): 66 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 63 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 3 h |
| Carga horária prática: 53 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 63 h | |
| Pré-requisitos: Sociologia; Desenho IV; Desenvolvimento de Coleção III; Materiais e Processos Têxteis II; Costura II; Modelagem IV; Semiótica; Metodologia Científica; Marketing e Pesquisa de Mercado; Gestão Ambiental e Ecodesign. (Todos os componentes curriculares do 1º ao 4º semestre). | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular</p> <p>A partir de demandas captadas dos setores da sociedade, aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando os conteúdos dos diversos componentes curriculares, por meio do desenvolvimento de projetos de coleção de Moda a fim de apresentar soluções inovadoras para a indústria da Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento de projeto de coleção de Moda com foco nas resoluções de problemas oriundos dos setores da sociedade, conforme Manual de Procedimentos para o Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>HOPKINS, John. Desenho de moda. v. 5. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e projeto: Estratégias metodológicas em design. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2017.</p> <p>Complementar:</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.</p> <p>MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SABRA, Flávio. Os Agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2016.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> <p>VILASECA, Estel. Desfiles de moda. Barcelona: Promopress, 2010.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Sociologia; Desenho IV; Desenvolvimento de Coleção III; Materiais e Processos Têxteis II; Costura II; Modelagem IV; Semiótica; Metodologia Científica; Marketing e Pesquisa de Mercado; Gestão Ambiental e Ecodesign. (Todos os componentes curriculares do 1º ao 4º semestre).</p> |

SEXTO SEMESTRE

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Projeto II – Processos de Produção do Vestuário | Carga Horária (hora-relógio): 133 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 127 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 6 h |
| Carga horária prática: 113 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 127 h | |
| Pré-requisitos: Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular A partir de demandas captadas dos setores da sociedade, aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando os conteúdos dos diversos componentes curriculares, por meio da execução de projetos e produção de coleções de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Partindo de problemas oriundos dos setores da sociedade, execução do projeto e produção da coleção de Moda desenvolvida no componente curricular Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto, conforme Manual de Procedimentos para o Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.</p> |
| <p>Referências: Básica: ONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, Saulo Barbará de (org.). Design: gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.</p> <p>Complementar: UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: acabamentos. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2011. OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Khátia Oliveira. Fundamentos da Costura: montagem. Brasília, DF: LK editora e comunicação, 2010. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2008. OSÓRIO, Lígia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto</p> |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 20 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 13 h |
| Carga horária prática: 0 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Projeto I; Operacionalização da Produção; Modelagem V; Gestão do Design; Produção de Moda; Empreendedorismo; Ética; Componente Curricular Optativo I (Todos os componentes curriculares do 1º ao 5º semestre). | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando os conteúdos dos diversos componentes curriculares, por meio da produção de artigo científico abordando temas de relevância na área de Design de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Produção de artigo científico, conforme Manual de Procedimentos para o Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. CARDOSO, Rafael (Org.). Design para um mundo complexo. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2013.</p> <p>Complementar: BARTHES, Roland. Sistema da moda. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SANT' ANNA, Mara Rubia. Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José de. Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico. 2. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Projeto I; Operacionalização da Produção; Modelagem V; Gestão do Design; Produção de Moda; Empreendedorismo; Ética; Componente Curricular Optativo I (Todos os componentes curriculares do 1º ao 5º semestre).</p> |

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária à distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 26 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar um espaço de conhecimento sobre Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para promover o exercício da cidadania em relação as pessoas surdas, tendo como princípios básicos a história, a língua e a cultura.</p> | |

| |
|--|
| <p>Ementa: Estudos sobre os processos sócio históricos, linguísticos e culturais das pessoas surdas. Conceitos sobre a surdez. Legislação. Acessibilidade dos surdos em uma perspectiva inclusiva. Cidadania surda. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos. A compreensão do uso e da função da LIBRAS em contextos, a partir da prática de conversação.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de [et al.]. Atividades ilustradas em sinais de libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>Complementar: BARBOSA, F. L. A. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Editora do Autor, 2007. COUTINHO, Denise. LIBRAS e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. Língua brasileira de sinais. Brasília: MEC/SEESP, 1998. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> |

Pré-requisitos: não há.

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: História do Design | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 26 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Conhecer as bases teóricas e práticas do Design, numa perspectiva histórica, assim como suas influências sociais e culturais.</p> | |

Ementa:

História do Design: teoria e prática do Design de produtos numa perspectiva industrial e pós-industrial. Design, cultura e sociedade.

Referências:

Básica:

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto**. São Paulo, SP: Blucher, 2012.

BURDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. Ed. São Paulo, SP: Blucher, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael (Org.). **Design para um mundo complexo**. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2013.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750**. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2006.

TAMBINI, Michael. **O design do século**. Tradução Cláudia Santana Martins. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

TAI, Hsuan-An. **Design: conceitos e métodos**. São Paulo, SP: Blücher, 2017.

Pré-requisitos:

Não há.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Vitrinismo | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 15 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| Objetivo geral do componente curricular Propiciar conhecimentos para o desenvolvimento de projetos de Visual Merchandising e de vitrines. | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Visual Merchandising. Vitrinismo: técnicas de concepção, organização, produção e execução de vitrines em diversos tipos de espaços.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CROSE, Virginia. Merchandising de moda. São Paulo: GG Brasil, 2013. LOURENÇO, Fátima; SAM, José de Oliveira. Vitrina: veículo de comunicação e venda. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2011. MORGAN, Tony. Visual merchandising: vitrines e interiores comerciais. Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2011.</p> <p>Complementar: COSTA, Eduardo Ferreira. Comprador de moda. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2011. BLESSA, Regina. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2009. DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina: construção de encenações. 4. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2010. SACKRIDER, Françoise. Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: Editora SENAC, 2009. SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos do design de moda. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.</p> |
| <p>Pré-requisitos: <i>Não há.</i></p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Economia da Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 16 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: <i>Não há.</i> | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Refletir a Moda como um setor econômico híbrido capaz de agregar valor nos diferentes níveis de produção e consumo.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Moda na perspectiva de um setor econômico híbrido. Moda e cadeia de valor. Inovação e produto de Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor. 9.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. MORACE, Francesco. Consumo autoral: as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009. SABRA, Flávio. Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores, 2016.</p> <p>Complementar: BORJA de MOZOTA, Brigitte; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. HRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. CIETTA, Enrico. A economia da moda. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. VALIATI, Leandro; FIALHO, Ana L. N. (orgs.). Atlas econômico da cultura brasileira: metodologia I. Ed. 01. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017. VALIATI, Leandro; FIALHO, Ana L. N. (orgs.). Atlas econômico da cultura brasileira: metodologia II. Ed. 01. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017.</p> |
| <p>Pré-requisitos: <i>Não há.</i></p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Custos Aplicado à Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 16 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estudar métodos de definição e classificação de custos de produção aplicados ao processo de desenvolvimento do produto de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Definição e classificação de custos. Custos de produção. Definição de preço e lucratividade. Fatores a serem considerados para formação de preço. Ponto de equilíbrio e margem de segurança.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Formação de preços de venda: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009. COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p> <p>Complementar: ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2v. BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CIETTA, Enrico. A economia da moda. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> |

Pré-requisitos: Não há.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Modelagem Bidimensional Avançada | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 26 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem III. | |
| Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos avançados para a interpretação criativa peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem. | |

Ementa:

Métodos avançados de interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem.

Referências:***Básica:***

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Complementar,

DUARTE, Sonia. **MIB: modelagem industrial brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem & técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

OSÓRIO, Lígia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

Pré-requisitos:
Modelagem III.

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Modelagem Tridimensional Avançada | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 26 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem IV. | |
| Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos avançados para a interpretação criativa peças do vestuário utilizando técnicas tridimensionais de modelagem. | |

Ementa:

Métodos avançados de interpretação criativa de peças do vestuário utilizando técnicas tridimensionais de modelagem.

Referências:

Básica:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho:** prática integrada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: arte e técnica do design de moda.** 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design.** 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

Complementar:

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário:** ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica.** São Paulo: Escrituras, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Modelagem 3D para vestuário conceitos e técnicas de criação de peças.** São Paulo: Erica, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional fundamentos, medidas e modelagem para vestuário.** São Paulo: Erica, 2014

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic.** London-England: Laurence King Publishing, 2012.

Pré-requisitos:
Modelagem IV.

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Modelagem Digital Avançada | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 23 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Modelagem V. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos avançados para a interpretação de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem em software específico.</p> | |

Ementa:

Métodos avançados de interpretação de peças do vestuário utilizando técnicas bidimensionais de modelagem informatizada com auxílio de software específico.

Referências:

Básica:

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

OSÓRIO, Lígia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.

Complementar:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

DUARTE, Sonia. **MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.

HAGGAR, Ann. **Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear**. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.

NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para Vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

| |
|---|
| ROSA, Stefania. Alfaiataria : modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012. |
| Pré-requisitos: Modelagem V. |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Produção Textual Aplicada à Moda | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 0 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 5 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| Objetivo geral do componente curricular Aprimorar a prática da leitura, crítica e reflexiva, e da produção escrita de gêneros textuais relevantes ao mundo da Moda. | |

| |
|---|
| Ementa: O <i>continuum</i> formativo do sujeito leitor e o hábito da pesquisa científica. Argumentação e Exposição: estratégias de escrita e produção. O Gênero Textual Acadêmico: concepção e nomenclatura. Correção linguístico-discursiva: coesão e coerência textuais. A recepção do texto científico: estratégias de leitura e produção. Estudo dirigido de textos, recepção e produção: editorial de Moda, resumo e resenha crítica, pôster e artigo científico na área da Moda. O processo formativo do sujeito leitor: cientificidade e rigor acadêmico. |
| Referências: Básica: MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-ROTCH, Désirée (Org.). Gêneros : teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. BARZOTTO, V. H. (Org.). Estado de Leitura . 1. ed. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1999. GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Complementar: ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras : coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. DEMO, Pedro. Pesquisa : princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. |

| |
|---|
| <p>KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SAUTCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. Martins Fontes: São Paulo, 2003.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade: fundamentos. vol. 1. São Paulo: Parábola, 2019.</p> |
| <p>Pré-requisitos: <i>Não há.</i></p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Moda e Literatura | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 0 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Estender diálogos, articulações e interfaces, entre as áreas do conhecimento, Moda e Literatura.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: A inusitada aproximação das áreas do conhecimento, Moda e Literatura: considerações teórico-metodológicas. Figurações da moda no campo estético-literário. Entre o real e o ficcional, pressupostos de História da Moda. A identidade das roupas, leituras em torno da concepção de sujeito, corpo e gênero. Representações do sujeito ideológico na trama-tessitura da roupa-personagem. Arte e vida, mediações dos campos moda, alegoria estilo e literatura.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: CALANCA, Daniela. História social da moda. Tradução Renato Ambrósio. São Paulo: Senac, 2008. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. SOUZA, Gilda de Mello. O espírito das roupas: a moda do século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>Complementar: BARTHES, Roland. Imagem e moda. Trad. Ivone Castilho Benedetti. Vol. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2005. BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. Tradução de Cristina Coimbra. São Paulo: Senac, 2006.</p> |

| |
|--|
| <p>ECO, Umberto. O hábito fala pelo monge. In: ____ . Psicologia do Vestir. 3. ed. Lisboa: Assírio e Alvim, 1989, p. 3-20.</p> <p>VOLOSHINOV, Valentin Nikolaevich. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>Joffily, Ruth. O Brasil tem estilo? Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1999.</p> |
| <p>Pré-requisitos: Não há.</p> |

| | |
|--|--|
| Componente Curricular: Matemática Aplicada | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 0 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Desenvolver habilidades matemáticas básicas necessárias no desenvolvimento de produtos de vestuário e planejamento e controle de negócios de Moda.</p> | |

| |
|---|
| <p>Ementa: Conceitos de razão e proporção, porcentagem, escala, operações financeiras, operações sobre mercadorias, Funções: custo, lucro e receita. Noções estatísticas: gráficos estatísticos, medidas de tendência central e dispersão, média, Moda.</p> |
| <p>Referências:</p> <p>Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIOVANNI, J.R.; BONJORNIO, J. R. Matemática: uma nova abordagem. Porto Alegre: FTD, 2010. 3 v. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>Complementar: IEZZI, Gelson et al. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007. DANTE, Luiz R. Matemática: ensino médio. Ática, 2004. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática completa. FTD. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. PAIVA, Manoel. Matemática: volume único. Moderna.</p> |

Pré-requisitos:

Não há.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa | Carga Horária (hora-relógio): 33 h |
| Carga horária presencial (hora-relógio): 26 h | Carga horária a distância (hora-relógio): 7 h |
| Carga horária prática: 16 h | |
| Carga horária de extensão (hora-relógio): 0 h | |
| Pré-requisitos: Não há. | |
| <p>Objetivo geral do componente curricular Possibilitar a reflexão acerca do conhecimento, dos métodos de pesquisa, das etapas de elaboração de projeto e relatório de pesquisa científica na área de Design de Moda.</p> | |

Ementa:

Métodos de pesquisa aplicados à área de Design de Moda. Leitura e documentação para pesquisa. Abordagem quantitativa e qualitativa de pesquisa. Estudo de caso: características, aplicabilidade, proposições de estudo, métodos, coleta de dados, apresentação e discussão de resultados. Elaboração de projeto e relatório de pesquisa.

Referências:

Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Complementar:

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 18. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
 CERVO, A. L; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.

Pré-requisitos:
Não há.

6.11 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo do curso, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa. Também pode ser chamada de integralização da extensão. Entre seus objetivos está a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social.

A Resolução Nº 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14. A resolução concebe que a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. No IFRS a Resolução Nº 022, de 26 de abril de 2022 que regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da curricularização da extensão para cursos de graduação.

As diretrizes da curricularização da extensão visam a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Prezam ainda, pela formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja

valorizada e integrada à matriz curricular do curso, nesse caso do Curso em Design de Moda. Ainda, as diretrizes propõem a produção de mudanças na própria instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais. Tais diretrizes primam também pela articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

De acordo com a Resolução n. 022, de 26 de abril de 2022 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão assegurar a destinação de, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular do curso de graduação em programas e/ou projetos de extensão (IFRS, 2022). No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda a curricularização da extensão será integrada à matriz curricular especificamente no Projeto. Salienta-se que o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda optou por curricularizar parte dos componentes curriculares: Projeto I e Projeto II.

Os Projetos compreendem duas etapas de caráter sequencial e contínua: Projeto I e Projeto II. O Projeto I - Processos de Desenvolvimento de Produto tem como objetivo o desenvolvimento de projeto de coleção de moda comercial e planejamento de desfile, já o Projeto II - Processos de Produção do Vestuário tem como objetivo a execução do projeto de coleção, bem como do desenvolvimento de catálogo da coleção e realização de desfile.

O Projeto I possui ao todo 66 horas/relógio (80 horas/aula), sendo que 63 horas/relógio (76 horas/aula) serão curricularizadas, já o Projeto II possui ao todo 133 horas-relógio (160 horas/aula), sendo que 127 horas/relógio (154 horas/aula) serão curricularizadas. As atividades curriculares de extensão inseridas nos Projetos serão vinculadas a programas e/ou projetos de extensão, tendo os estudantes como protagonistas na sua execução. Salienta-se que as demandas serão captadas pelo diálogo com os setores da sociedade com foco nas resoluções de problemas do setor de moda e vestuário. Importante ressaltar que o detalhamento da execução do projeto encontra-se no Manual de Procedimentos para o Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso.

Pode-se afirmar que a curricularização da extensão proposta pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda visa contribuir na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. Além de estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e

internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade. Também visa, a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa, incentivando à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. Por fim, atua na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

6.12 ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As Atividades Curriculares Complementares caracterizam-se como um conjunto de atividades voltadas à formação integral do estudante, tendo em vista que possibilitam a ampliação e o aprimoramento da formação profissional, enriquecendo os seus conhecimentos e habilidades para o exercício da profissão.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, tais atividades poderão compreender a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, em cursos, em eventos culturais e científicos na área, tais como semanas de estudos, seminários, workshops, palestras, desfiles e exposições, ou ainda, o desenvolvimento de produções técnicas ou científicas, estágios extracurriculares, entre outras, sempre tendo em vista a interdisciplinaridade com os conteúdos previstos nos diversos componentes curriculares do curso.

As Atividades Curriculares Complementares deverão totalizar 50 horas/relógio, a serem integralizadas no decorrer do curso. Os critérios para comprovação de aproveitamento das horas desenvolvidas pelo estudante estão normatizados em manual específico do IFRS *Campus* Erechim.

6.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é fundamental como requisito para a formação do acadêmico, pois tem como objetivo desenvolver trabalho interdisciplinar aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem, a fim de prepará-lo para o exercício da profissão, atendendo as exigências do mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, o TCC do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, previsto no 6º semestre, propõe a construção de novos conhecimentos, estimulando o espírito investigativo e a reflexão crítica, por meio da escrita de artigo científico abordando temas de relevância na área de formação do profissional. Tendo em vista esta proposta, o TCC contempla 33 horas/relógio, previstas na matriz curricular do curso, além da carga horária destinada as orientações aplicadas ao desenvolvimento da pesquisa.

Estará apto a cursar o TCC, o discente que tiver concluído, com aprovação, todos os componentes curriculares do 1º ao 5º semestre do Curso. Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação do TCC estão normatizados em manual específico do IFRS *Campus* Erechim.

6.14 ESTÁGIO CURRICULAR

6.14.1 Obrigatório

Não há obrigatoriedade de estágio curricular no Curso Tecnologia em Design de Moda.

6.14.2 Não obrigatório

O estágio não obrigatório possui a finalidade de complementar o ensino teórico-prático e também aproximar o estudante da realidade do mundo do trabalho, proporcionando uma atividade adicional à formação acadêmica-profissional. Esta modalidade de estágio é contemplada na proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, podendo ser aproveitada na forma de Atividade Curricular Complementar. O Estágio não obrigatório deverá seguir o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

6.15 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A compreensão de avaliação, que baliza o processo ensino-aprendizagem do curso, de acordo a Organização Didática do IFRS, tem por “[...] finalidade mediar e colaborar com o processo ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender” (IFRS, 2017, p. 38).

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes

adquiridos pelo estudante, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dessa forma, no que tange aos aspectos qualitativos, deverá ser considerado, como princípio básico, o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao estudante que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento. Dessa forma, pode-se compreender que:

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes (IFRS, 2017, p. 39).

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, o resultado da avaliação do desempenho do estudante será expresso por meio de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). Deverão ser adotados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação em cada componente curricular. O estudante será aprovado se atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os estudantes que possuírem média semestral entre 1,7 e 6,9 terão direito a realizar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral com peso 6 (seis).

Os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstos na Organização Didática do IFRS e deverão ser apresentadas no Plano de Ensino e registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.15.1 Da recuperação paralela

Os estudos de recuperação, como um processo educativo, têm a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, todo estudante tem direito à recuperação paralela, durante o semestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. De acordo com o planejamento do docente e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolverão a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas, instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes. Por sua vez, os horários de atendimento extraclasse (estudos orientados), enquanto processo didático-pedagógico, também visam oferecer novas oportunidade de aprendizagem ao estudante, a fim de superar dificuldades.

As estratégias de recuperação paralela estão previstas na Organização Didática do IFRS e deverão ser apresentadas no Plano de Ensino e registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.16 METODOLOGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino e aprendizagem propostas estão comprometidas com a interdisciplinaridade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, busca-se apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos.

A educação nesse contexto é entendida como mediação da prática social global, contextualizada como ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Assim, o processo pedagógico parte do princípio, em que professor e estudantes se encontram igualmente inseridos, estabelecendo relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas, dispondo os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução. No processo de ensino, são proporcionados aos estudantes, diferentes formas de aprendizagem, incluindo trabalhos diversos, inclusive multidisciplinares, com vistas à integração de conteúdo.

Sob essa perspectiva, a prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação

pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias, por sua vez, deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos, conforme proposto na Organização Didática do IFRS.

Ressalta-se, por fim, que o IFRS *Campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas com necessidades específicas em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

As ações de acompanhamento pedagógico têm como objetivo avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem, garantindo ao estudante possibilidades de permanência e êxito. Tais ações são resultantes das reuniões de Colegiado de Curso, onde são planejadas estratégias pedagógicas de apoio aos discentes, tais como: atendimento docente e monitoria acadêmica, realizados em horários alternativos aos horários de aula.

A Coordenação de Assistência Estudantil também atua neste processo, identificando, encaminhando e acompanhando situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem, a partir de dois eixos centrais: ações universais e auxílios estudantis. As ações universais são ofertadas para todos os discentes da instituição e podem ser acessadas por meio da participação das atividades propostas pela Coordenação, que envolvem ações coletivas e individuais. O auxílio estudantil é destinado ao estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades e que possuam renda per capita de até 1,5 salário mínimo mensal, preferencialmente.

Dessa forma, as ações de acompanhamento pedagógico acontecem de forma articulada, desenvolvendo programas que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo dos discentes.

6.17.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas

As adaptações curriculares são implementadas através de ajustes realizados no currículo, tornando-o dinâmico, para possibilitar o acolhimento e a inclusão das diversidades dos estudantes (GLAT, 2007).

Dessa forma, conforme previsto na LDB nº 9394/96, em seu Art. 59, serão realizadas adaptações nos currículos por meio de novos recursos educativos para atender às necessidades de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, visando promover a sua aprendizagem plena, de acordo com as condições específicas de cada um, considerando suas potencialidades e limitações.

Ademais, de acordo com Constituição Federal, em seu Art. 208, que trata sobre pessoas com necessidades específicas, busca-se formação cidadã dos discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas para a acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas;
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de

discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;

- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático pedagógicas.

O IFRS prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. O PEI é um recurso pedagógico que tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades e deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

Portanto, ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

6.18 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é essencial na construção de saberes como base necessária para a consolidação do perfil profissional, contribuindo para a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade. Dessa forma, dentre as diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, destacam-se projetos que abordam conteúdos que dialogam com os diversos componentes curriculares do curso, bem como temas transversais ao exercício da profissão.

Especificamente, os projetos de ensino têm como propósito aprofundar e complementar conteúdos trabalhados em sala de aula. Dentre os diversos projetos de ensino desenvolvidos, pode-se destacar a realização de Semanas Acadêmicas, que têm como objetivo ampliar os horizontes intelectuais dos estudantes, por meio da realização de palestras e workshops abordando temas de relevância acadêmica na área, além de oficinas que permitem

a visualização e a aplicação de práticas de trabalho no contexto profissional. Pode-se destacar, também, o projeto “IFRS Fashion” que tem como objetivo realizar evento de Moda, promovendo desfiles e exposições, a fim de apresentar as coleções de Moda e demais produções acadêmicas, desenvolvidas pelos estudantes de forma interdisciplinar com os diversos componentes curriculares do curso. Por sua vez, os projetos “Design de Moda para a Sustentabilidade” e “Fashion Revolution”, propõe despertar, nos discentes, consciência crítica para a importância do desenvolvimento de produtos de Moda sustentáveis, com a utilização de técnicas de baixo impacto ambiental, gerando alternativas de enfrentamento perante os problemas ambientais relacionados ao setor do vestuário.

Os projetos de pesquisa têm como objetivo produzir conhecimento aplicado na área de Design de Moda. Especificamente, o Grupo de Pesquisa “Cultura, História, Educação e Moda” trata de questões relativas ao estudo da Moda e seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos, antropológicos, históricos, semiológicos e de gênero, como também, estuda as implicações educativas do ensino na formação do profissional de Moda. Dentre os projetos desenvolvidos atualmente, pode-se citar o projeto de pesquisa de doutorado “Pedagogias da Moda: educação para o sucesso e o autoconhecimento”, que propõe entender como a moda influencia na construção da identidade social e cultural dos sujeitos na contemporaneidade. Por sua vez, o Grupo de Pesquisa “Processos e Produtos de Moda” aborda questões relacionadas ao estudo dos métodos projetuais aplicados ao processo de desenvolvimento de produtos de moda, bem como dos processos produtivos aplicados a indústria de confecção do vestuário. Pode-se citar, também, o projeto de pesquisa de mestrado “Aparelhos de Costura: contribuições para o setor de confecção do vestuário”, que tem como objetivo identificar a aplicabilidade de aparelhos de costura para máquinas industriais.

Os projetos de extensão buscam contemplar demandas da comunidade, em especial, aquelas que visam fortalecer o setor de Moda e vestuário na região. Como exemplo, pode-se citar o projeto “Erechim Moda Show”, que envolve estudantes, pesquisadores, profissionais e empresários, com o propósito de promover evento na área de Design de Moda, afim de disseminar novos conhecimentos acerca do mercado de Moda e da indústria do vestuário. Pode-se destacar, ainda, o projeto “Desafio de Moda”, caracterizado como um concurso de novos talentos na área de Moda, que tem como objetivo estimular o espírito empreendedor,

a criatividade e as habilidades técnicas de estudantes e profissionais na solução de problemas reais enfrentados na prática da indústria de confecção, fomentando o empreendedorismo e o dinamismo no setor.

Por fim, o apoio à participação de discentes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas/Projetos de Extensão, Programas de Monitoria Acadêmica, Programa de Educação Tutorial (PET), bem como participação em diversos Núcleos, como Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Memória (NuMen) e Núcleo de Educação à Distância (NEaD) é adotado como instrumento de ensino e aprendizagem no curso considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

6.19 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem, está contemplada na prática pedagógica, a utilização de ferramentas informatizadas. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

Especificamente, no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda as TICs são trabalhadas em diversos componentes curriculares, tais como, Informática Aplicada à Moda, Modelagem V, Desenho IV, Planejamento de Encaixe, Risco e Corte e Trabalho de Conclusão de Curso, bem como todos os componentes curriculares que envolvem o desenvolvimento de projetos de Design de Moda, através da utilização de softwares específicos na área, visando a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Da mesma maneira, são práticas de TIC adotadas no curso, a utilização de tecnologias que possibilitam a interação entre docentes e discente, como o Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), que permite ao discente o acesso a informações sobre notas e frequência,

e o Moodle, plataforma de ensino que permite ao docente a disponibilização de conteúdo *online*.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza o acesso a diversos portais de periódicos, dentre eles: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

Por sua vez, o site do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.20 ARTICULAÇÃO COM OS NÚCLEOS

O IFRS *Campus* Erechim possui núcleos que abordam temáticas específicas e transversais dos quais, estudantes e servidores docentes e técnicos podem participar, através de candidatura voluntária. Entre eles citamos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS), Núcleo de Memória (NuMen), Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Educação à Distância (NEaD).

O NuMen é um núcleo interativo e permanente que tem como objetivo desenvolver projetos para a preservação e salvaguarda da memória institucional de forma sistemática e permanente como ação interdisciplinar. Ao NuMem compete compor a identidade e da estabilidade institucional do IFRS; auto reconhecer e auto afirmar o IFRS como detentor do seu papel fundamental no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; desenvolver ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e sistematização da memória de

forma sistemática e permanente; e auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) compreende-se como instância organizacional responsável por planejar, desenvolver, acompanhar e qualificar as propostas da Política de Arte e Cultura, conforme seus princípios e eixos de atuação. Já, o Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental (NEA) é um núcleo propositivo e consultivo para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes das políticas públicas para Agroecologia e Produção Orgânica, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do *Campus* Erechim tem como objetivo geral promover e incentivar no *campus* ações de Educação a Distância sob a orientação da Coordenadoria de Educação a Distância (CEaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) a qual está vinculada.

As principais funções do NEaD são divulgar e incentivar as ações de Educação a Distância no *Campus*, desenvolver as atividades previstas no seu Plano de Ação, verificar as horas mínimas de experiência ou capacitação dos servidores atuantes em ações de EaD, participar das reuniões junto à Coordenadoria de Educação a Distância (CEaD), participar de capacitações e eventos promovidos pelo IFRS relacionados a Educação a Distância e apresentar relatórios das atividades realizadas.

O núcleo é composto por um grupo de três a sete servidores efetivos lotados no campus, de diferentes áreas do conhecimento, sendo que um dos componentes é responsável pela área pedagógica. Todos os membros do núcleo devem atender as horas mínimas de experiência prévia ou capacitação na área de Educação a Distância, conforme normativa vigente.

A partir da criação do IFRS, as ações de EaD concentraram-se na oferta de cursos técnicos a distância por diferentes campi e em polos espalhados por todo estado do Rio Grande do Sul. Somado a isso, iniciativas pontuais em cursos institucionais e em parceria com o MEC também foram realizadas. Com esta experiência, o passo seguinte foi a conquista do credenciamento para oferta de cursos de graduação e pós-graduação, publicado em agosto de 2017. Com esta obtenção, fez-se necessário organizar a instituição, a fim de vislumbrar a

possibilidade de ofertar cursos a distância, seja institucionalmente ou via programa. A criação da CEaD e dos NEaDs nos *Campi* fazem parte desta organização.

Algumas possibilidades na área da Educação a Distância que o IFRS pode oferecer são a oferta de cursos de extensão e formação inicial e continuada a distância para estudantes de todo o mundo, palestras e encontros sobre temáticas relacionadas à educação a distância e suas tecnologias, capacitação de servidores públicos (do próprio IFRS e de outros órgãos municipais, estaduais e federais) e desenvolvimento de cursos, palestras e capacitações sob demanda.

Os Núcleos do IFRS *Campus* Erechim relacionados às ações afirmativas e com influência perante o acolhimento e a inclusão dos discentes são o NAPNE, o NEABI e o NEPGS. As ações desses Núcleos decorrem de suas especificidades, mas frequentemente são integradas entre si, para melhor atender as necessidades das comunidades atendidas, tanto internas quanto externas ao IFRS. Como exemplo tem-se o evento anual “Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do *Campus* Erechim”, que promove debates, oficinas, exposições, palestras, rodas de conversa, atividades culturais, sendo aberto para todos os discentes participarem.

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020, de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: “Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem”.

Apesar de estar prevista desde a Constituição Federal de 1988, a efetivação da garantia de acesso à educação na rede comum, em todas as etapas e modalidades de ensino ocorre a partir das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica em 2001, elaborada com participação da sociedade civil e do Programa Educação Inclusiva (KASSAR; REBELO; OLIVEIRA, 2019; ROSA, 2021). Em 2008, foi implementada a Rede de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), composta principalmente pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF’s (BRASIL, 2008) e, como medida de viabilizar a escolarização de estudantes com deficiência no IFRS, foram criados os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE, em conjunto com a Coordenação e Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda buscam diagnosticar, acompanhar e promover a inclusão dos discentes com necessidades educacionais específicas, objetivando alcançar sua permanência e êxito no Curso. Ao diagnosticar discentes com necessidades educacionais especiais o NAPNE e a Coordenação do Curso reúnem-se com os professores que estarão em contato com o discente, a fim de buscar estratégias de ensino e promover adequações curriculares.

Neste contexto, foi elaborada a Instrução Normativa PROEN Nº 07, de 04 de setembro de 2020, que regulamentou os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS. O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades educacionais especiais ou outras especificidades.

No IFRS *Campus* Erechim, o NAPNE atua como um centro de referência no atendimento e acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais especiais, visando desenvolver uma cultura de respeito à diversidade e de eliminação de barreiras de toda e qualquer natureza. Articulando os diversos setores da Instituição nas mais variadas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas.

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021, de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da Instituição e em suas relações com a comunidade externa.

O NEABI atua desde o processo seletivo dos estudantes, com participação ativa na Comissão de Heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), de forma a garantir que a política de cotas seja efetivamente implementada no IFRS, e apenas para os sujeitos de direito, evitando possíveis fraudes. No momento da entrevista com os candidatos autodeclarados negros, o NEABI já se apresenta aos futuros discentes, com forma de acolhimento e demonstrando que o IFRS *Campus* Erechim é uma Instituição engajada com as causas da população negra. Da mesma forma, ocorre com a população indígena, pois o processo seletivo também contempla as especificidades dos povos originários.

Além disso, o NEABI promove vários eventos e ações específicas para tratar as questões referentes a temáticas como preconceitos, racismo, demarcação de terras, direitos humanos, divulgação de aspectos culturais dos indígenas e da população negra, incluindo religiosidade, costumes, arte, história, sempre protagonizando o sujeito de direito e dando voz a quem de fato conhece e “sente na pele” as consequências de ser negro ou indígena no Brasil. Cabe ressaltar que todas as ações são abertas aos discentes, que podem participar para debater todos esses temas em um ambiente seguro, democrático e pacificador, acolhendo os sujeitos de direito e promovendo a educação antirracista e a diversidade.

Os professores do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim participam do Projeto “Arte e Discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero”, projeto esse que é realizado com a parceria entre NEABI e NEPGS.

O NEPGS é um núcleo propositivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidades, que visa implementar políticas de Educação para a Diversidade de Gênero e Sexualidades, com objetivo de promover valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade. Os docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim também estão inseridos no NEPGS e atuam nas ações propostas pelo Núcleo.

O NEPGS, conforme relatado, está envolvido no Projeto “Arte e Discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero” e promove diversas ações para a comunidade externa, mas que atendem também a interna, relacionadas a temáticas importantes para a comunidade LGBTQIAP+, como preconceito, violências, autoestima, nome social, entre outras. Além disso, o NEPGS trata de questões relacionadas às mulheres como assédio moral e sexual (o NEPGS acolhe, protocola denúncias e orienta vítimas de assédio moral e sexual no IFRS), violência contra mulher, empoderamento feminino, educação e combate à pobreza menstrual. Sobre esse assunto, há projeto específico para tratar da pobreza menstrual no IFRS *Campus* Erechim, disponibilizando absorventes em todos os banheiros femininos, bem como material educativo.

Enfim, essas ações decorrem de um ambiente acolhedor, que estimula e fomenta a criação de ações sobre todas essas temáticas, uma vez que, desde 2012, o IFRS possui a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade, cuja “finalidade é promover a cultura da educação para a convivência, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades

educacionais específicas para o mundo do trabalho, a valorização da identidade étnico-racial, a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores, combate à homofobia, buscando a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação.”

Além dessa Assessoria há outras que também trabalham temas específicos para as populações negras, indígenas, mulheres, LGBTQIAP+, e juntas promovem ações e elaboram materiais importantes para a cultura do respeito aos direitos humanos e à diversidade, em todos os seus significados, dentro e fora do IFRS. Assim, tanto os servidores quanto os discentes convivem em uma Instituição que promove a criação de um ambiente acolhedor e preparado para tratar essas questões e contribuir para relações mais humanizadas, inclusivas e respeitadas, na intenção de cumprir seu papel para alcançar uma educação transformadora.

6.21 GESTÃO DO CURSO E DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRS *Campus* Erechim é realizada considerando-se diversos fatores, como a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas. Tais avaliações fornecem insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com ampla participação da comunidade acadêmica e apropriação dos resultados por todos os envolvidos.

A avaliação interna é realizada periodicamente, conforme constam nas atas do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso. As ações buscam diagnosticar quais pontos necessitam ser ajustados, readequados/disponibilizados no âmbito do Curso e, uma vez discutidas no Núcleo, são levadas às instâncias competentes. Há de se ressaltar que, além do contato direto do Coordenador do Curso e do NDE com os discentes, há a efetiva participação deste segmento no Colegiado do Curso, que é o órgão consultivo e deliberativo, por onde passam todas as alterações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Portanto, a cada reunião ordinária ou a pedido, todas as demandas dos discentes podem ser apresentadas e debatidas, a fim de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e contribuir como o percurso formativo dos discentes.

O NDE atua juntamente com o Coordenador do Curso na análise global e integrada das dimensões, estrutura, compromisso social, finalidades e responsabilidades da Instituição e do Curso, de modo a atender a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando a análise global e

integrada das dimensões, estrutura, compromisso social, finalidades e responsabilidades da instituição e do curso.

Como parte integrante do SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) apresenta-se como um importante instrumento para a avaliação da qualidade do curso, medindo o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial.

Há de se ressaltar que o IFRS *Campus* Erechim conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual realiza periodicamente o processo de consulta e avaliação dos segmentos institucionais. Os resultados dos processos são enviados a cada docente e à Coordenação do Curso, a qual, juntamente com o NDE e o Colegiado do Curso, buscam a consolidação do perfil profissional do egresso e aprimoramento permanente do planejamento do curso. A CPA dispõe de ferramentas tanto para a mobilização dos estudantes, docentes e técnicos, quanto para a divulgação dos resultados, através da impressão de cartazes/gráficos no site e espaços de convivência institucional.

Dessa forma, nesta reestruturação do Projeto Pedagógico são consideradas as avaliações do ENADE, o relatório da avaliação *in loco* referente ao processo de reconhecimento do curso, os apontamentos das avaliações desenvolvidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), bem como as sugestões dos discentes apresentadas nas reuniões de Colegiado de Curso.

Por fim, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em consonância com o Colegiado de Curso, está em constante processo de acompanhamento, procedendo as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico do Curso, atualizando-o à legislação vigente e atendendo os regulamentos da Instituição.

6.22 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos tem como objetivo validar atividades previamente desenvolvidas pelo estudante de forma acadêmica ou profissional, a fim de possibilitar a sua dispensa no componente curricular.

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento da equivalência entre as atividades acadêmicas realizadas em outros cursos superiores da instituição ou outras instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas pelo MEC e os componentes curriculares do curso em que o estudante está matriculado. A validação se dará mediante análise de documentação comprobatória, realizada por docente da área, considerando a equivalência mínima de 75% de conteúdo e carga horária para aprovação.

A certificação de conhecimentos é o processo de legitimação de conhecimentos e de experiências equivalentes ao perfil de formação do curso e aos seus respectivos componentes curriculares, adquiridos formal ou informalmente pelo estudante. A validação se dará mediante aplicação de instrumento de avaliação, elaborado por docente da área, o qual emitirá parecer sobre o processo.

São vedados os pedidos de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos dos seguintes componentes curriculares, considerados essenciais para a formação profissional, tendo em vista que formam o núcleo de aprendizado do curso:

- Projeto I – Processos de Desenvolvimento de Produto
- Projeto II – Processos de Produção do Vestuário
- Trabalho de Conclusão de Curso

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos estão previstos na Organização Didática do IFRS e deverão ocorrer por meio da publicação de Edital do IFRS *Campus* Erechim.

6.22 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, além de incentivar o desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão e de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda é formado pelo coordenador do curso e, no, mínimo quatro docentes designados entre os membros do corpo docente do curso, nomeados em portaria por um mandato de três anos.

Os critérios para composição e funcionamento do NDE dos cursos estão previstos na Organização Didática do IFRS.

6.23 COLEGIADO DO CURSO

Conforme determina a OD do IFRS, o Colegiado de Curso constitui-se como órgão normativo e consultivo, cuja finalidade é acompanhar a implementação do PPC, avaliar alterações curriculares, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, considerando as políticas e normas do IFRS. Por sua vez, o Regulamento dos Colegiados de Curso do IFRS *Campus* Erechim, aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº 04, de 09 de janeiro de 2017 e alterado pelo Conselho de *Campus*, através da Resolução nº 02, de 04 de março de 2021 acrescenta ao órgão a função deliberativa, e confirma, assim como na OD, a representatividade dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente em sua composição.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda é composto pelo coordenador do curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, um representante titular e um suplente do corpo técnico-administrativo do setor de Ensino e, pelo menos, um representante titular e um suplente do corpo discente do curso, sendo permitido até um representante por turma de ingresso.

Os critérios para composição e funcionamento dos colegiados de curso estão previstos na Organização Didática do IFRS.

7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares e das demais atividades previstas no Projeto Pedagógico de Curso, bem como da realização da solenidade de formatura, o estudante fará jus ao Diploma de Tecnóloga em Design de Moda ou Tecnólogo em Design de Moda.

Acerca da expedição do Diploma, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos superiores.

8 QUADRO DE PESSOAL

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Erechim conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, ligados ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

8.1 CORPO DOCENTE

O Quadro 6 apresenta o nome e a formação de todos os docentes efetivos do IFRS *Campus* Erechim que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Cabe ressaltar que todos os professores efetivos possuem carga horária de 40 h, em regime de Dedicção Exclusiva.

Quadro 6: Professores efetivos do IFRS *Campus* Erechim atuando no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

| Servidor | Formação | Vínculo | Atuação |
|----------------------|---|--------------------|--------------------|
| André Luiz Bedendo | Graduação: Licenciatura Matemática Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática | Professor efetivo | Dedicção exclusiva |
| Andreia Mesacasa | Graduação: Bacharelado em Moda Graduação: Tecnologia em Design Gráfico (em andamento) Especialização: Moda, Criação e Produção Mestrado: Desenvolvimento Regional Doutorado: Design | Professora efetiva | Dedicção exclusiva |
| Camila Carmona Dia | Graduação: Bacharelado em Moda Graduação: Licenciatura em História Graduação: Tecnologia em Design Gráfico Especialização: Moda: Produto e Comunicação Especialização: Comunicação e Semiótica Especialização: Modelagem do Vestuário Mestrado: Educação Doutorado: História | Professora efetivo | Dedicção exclusiva |
| Carina Dartora Zonin | Graduação: Letras, habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas Especialização: Estudos Linguísticos do | Professora efetivo | Dedicção exclusiva |

| | | | |
|--------------------------------|--|--------------------|---------------------|
| | <p>Texto Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Literatura Brasileira Doutorado: Literatura Brasileira</p> | | |
| Claudia Turik de Oliveira | <p>Graduação: Bacharelado em Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática</p> | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Fernanda Caumo Theisen | <p>Graduação: Tecnologia em Confeção Têxtil Especialização: Marketing de Moda Mestrado: Design</p> | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Giovane Rodrigues Jardim | <p>Graduação: Licenciatura em Filosofia Especialização: Mídias na Educação Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Especialização: Gestão Pública Municipal Mestrado: Filosofia Doutorado: Memória Social e Patrimônio Cultural (em andamento)</p> | Professor efetiva | Dedicação exclusiva |
| Keila Marina Nicchelle | <p>Graduação: Tecnologia em Confeção Têxtil Especialização: Processos de Produção do Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda Mestrado: Design - Design Estratégico Doutorado: Design</p> | Professora efetivo | Dedicação exclusiva |
| Luciane Schiffel Farina | <p>Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras área de Estudos Linguísticos Doutorado: Letras (em andamento)</p> | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Natalie Pacheco Oliveira | <p>Graduação: Tecnologia em Design de Moda Graduação: Ciências Sociais Especialização: Negócios do Vestuário Mestrado: Design e Marketing</p> | Professora efetivo | Dedicação exclusiva |
| Noemi Luciane dos Santos | <p>Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras</p> | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Patricia Cristina Nienov Weber | <p>Graduação: Tecnologia em Produção de Vestuário Especialização: Negócios do Vestuário</p> | Professora efetivo | Dedicação exclusiva |

| | | | |
|---------------------------------|--|--------------------|---------------------|
| | Especialização: Modelagem do Vestuário Mestrado: Design de Vestuário e Moda | | |
| Priscila Gil Wagner | Graduação: Bacharelado em Design de Moda e Tecnologia Especialização: Marketing e Design de Moda Mestrado: Educação Doutorado: Educação (em andamento) | Professora efetivo | Dedicação exclusiva |
| Rosiane Serrano | Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Engenharia de Produção e Manufatura Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado: Engenharia da Produção e Sistemas | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Valéria Espíndola Lessa | Graduação: Licenciatura em Matemática Mestrado: Ensino da Matemática Doutorado: Educação | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |
| Vania Goellner dos Santos Fante | Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Moda: Modelagem e Ergonomia Mestrado: Design de Vestuário e Moda | Professora efetiva | Dedicação exclusiva |

8.2 Corpo técnico-administrativo

O Quadro 7 apresenta o corpo técnico-administrativo e seus respectivos cargos, atuando no IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 7: Técnicos administrativos do IFRS *Campus* Erechim.

| Servidor | Formação | Vínculo | Atuação |
|-----------------------------|--|--|-------------------------------------|
| Alessandra Incerti | Graduação: Tecnólogo em Design de Moda Especialização: Design, Tecnologia e Processo Criativo | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Laboratório de Vestuário |
| Alexandre Estive Malinowski | Graduação: Bacharelado em Direito Especialização: Direito Público | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auditor |
| Alex Lago | Graduação: Tecnologia em Redes de | Servidor Efetivo – Téc. | Técnico em |

| | | | |
|------------------------------------|---|--|--------------------------------------|
| | Computadores | Adm. em Educação | Eletrônica |
| Andre Luciano Ciotta | Graduação: Ciência da Computação Especialização: Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Analista de Tecnologia da Informação |
| Artur da Silva Rossetto | Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública Especialização: Gestão Pública Mestrado: Mestrado Profissional em Projetos e Processos de Fabricação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnico em Laboratório de Mecânica |
| Camila Vanessa Dobrovolski Ibrahim | Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Carine Ivone Popiolek | Graduação: Administração Especialização: Gestão Educacional Mestrado: Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Caroline Garcia Samojeden | Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Especialização: Gestão Escolar Mestrado: Ciência e Tecnologia Ambiental | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Catia Santin Zanchett | Graduação: Química Industrial Especialização: Ciência e Tecnologia de Alimentos Mestrado: Engenharia de Alimentos Doutorado: Engenharia de Alimentos | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Clarisse Hammes Perinazzo | Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão Escolar: Supervisão Escolar e Orientação Educacional | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Pedagoga – Supervisão |
| Cristiane Ancila Michelin | Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: Controladoria, Auditoria Perícia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Contadora |
| Cristiane Camara | Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Educação Especial Inclusiva | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Pedagoga-Administração Escolar |
| Daniela Fatima Mariani Mores | Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão do Trabalho Pedagógico Mestrado: Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Pedagoga – Administração Escolar |
| Débora Rodiguero de Andrade | Graduação: Tecnologia em Marketing | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auxiliar de Biblioteca |
| Denise Beatris Tonin | Graduação: Administração Especialização: Gestão de Pessoas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |

| | | | |
|--------------------------------------|--|---|-------------------------------------|
| Diones Ismael Gaboardi | Graduação: Administração Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Administrador |
| Elisandra Aparecida Palaro | Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Ensino da Língua Espanhola Mestrado: Estudos Linguísticos | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Emerson Rodrigo Gonçalves Leal | Graduação: Tecnólogo em Marketing | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnico em Laboratório de Mecânica |
| Fabio Roberto Krzysczak | Graduação: Bacharel em Direito Especialização: Direito Ambiental Mestrado: Ambiente e Desenvolvimento Doutorado: História | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auxiliar de Biblioteca |
| Fernanda Zatti | Graduação: Bacharelado em Psicologia Especialização: Psicologia Organizacional e do Trabalho Mestrado: Psicologia Doutorado: Psicologia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Psicóloga |
| Fernanda Elisa de Oliveira Venturini | Graduação: Tecnologia em Agroindústria | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Alimentos e Laticínios |
| Fernando José Simplicio | Graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet Especialização: Teorias e Metodologia da Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnico de Tecnologia da Informação |
| Flavia Garcez | Graduação: Gestão de Recursos Humanos Especialização: Gestão de Pessoas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auxiliar de Biblioteca |
| Grasiele Borgmann | Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Guilherme Fagherazzi | Graduação: Bacharelado em Direito Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente de Alunos |
| Gustavo Rodrigo Tausendfreund | Graduação: Bacharel em Ciência da Computação Especialização: MBA Profissional em Engenharia de Sistemas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnico de Tecnologia da Informação |
| Ivan José Suszek | Graduação: Administração Especialização: Gestão da Qualidade | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Jaqueline Iaroszkeski | Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: Controladoria, Auditoria Perícia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |

| | | | |
|------------------------------|---|--|-------------------------------------|
| Jéssica Petrykoski | Graduação: Tecnologia em Design de Moda Especialização: Design, Tecnologia e Processo Criativo | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica de Laboratório de Vestuário |
| João Marcelo Faxina | Graduação: Jornalismo Especialização: Educação Inclusiva Mestrado: Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Jornalista |
| Jonatan Maicon Antonio Tonin | Graduação: Agronomia Especialização: Gestão de Segurança de Alimentos Mestrado: Produção Vegetal | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnico em Alimentos e Laticínios |
| José Victor Pereira de Souza | Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Mestrado: Engenharia de Produção | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Josiele Sfredo Michelin | Graduação: Pedagogia Especialização: Orientação Educacional | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Pedagoga – Administração Escolar |
| Juliana Carla Giroto | Graduação: Pedagogia Especialização: Mestrado: Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Leonora Marta Devensi | Graduação: Administração de Empresas Especialização: Administração Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Liana Paula Cavalett | Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Marcia Klein Zahner | Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Planejamento e Gestão da Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Pedagoga – Administração Escolar |
| Marcia Maria Racoski | Graduação: Licenciatura em Matemática Especialização: Metodologia do Ensino da Matemática Mestrado: Mestrado Profissional em Educação | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Marcio José de Oliveira | Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Marilize Pereira | Graduação: Bacharel/Licenciatura em Enfermagem Especialização: Enfermagem Mestrado: Ecologia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Enfermeira |
| Maria Ines Varela Paim | Graduação: Bacharel em Biblioteconomia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Bibliotecária |

| | | | |
|-----------------------------|---|--|-----------------------------------|
| | Especialização: Gestão Escolar: Orientação e Supervisão Mestrado: Pós-Graduação em Letras | | |
| Marília Balbinot Pavan | Graduação: Licenciatura em Matemática Especialização: Docência no Ensino Superior | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Marli Daniel | Graduação: Direito Especialização: Direito Civil e Processual Civil Mestrado: Direito | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Marlova Elizabete Balke | Graduação: Matemática Especialização: Educação Mestrado: Educação Doutorado: Engenharia de Alimentos | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Assuntos Educacionais |
| Monalise Marcante Meregalli | Graduação: Engenharia de Alimentos Especialização: MBS em Gestão de Pessoas Mestrado: Engenharia de Alimentos | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Técnica em Alimentos e Laticínios |
| Muriel de Oliveira | Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Gestão Escolar | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auxiliar de Biblioteca |
| Patrícia Cervinski | Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Pública | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Patrícia Cichota | Graduação: Tecnologia em Meio Ambiente Especialização: MBA em Assessoria em Secretariado Executivo Mestrado: Administração | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Regis Nogara dos Reis | Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico: Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente de Alunos |
| Rejane Paris Marques | Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Especialização: Gestão Escolar | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Auxiliar de Biblioteca |
| Roberta Rigo de Aguiar | Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Recursos Humanos | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |
| Silvia Lethicia Frandolozo | Graduação: Serviço Social Especialização: Abordagem Sociojurídica da Família | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente Social |
| Tiago de Paulo Leão | Graduação: Direito/Tecnólogo em RH/Licenciatura em Filosofia Especialização: Gestão Pública/Ensino de Filosofia | Servidor Efetivo – Téc. Adm. em Educação | Assistente em Administração |

9 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, conta com uma estrutura física que compreende, atualmente, cinco blocos (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil. Nos itens subsequentes estão descritos os espaços físicos e os laboratórios de cada bloco.

9.1 ESPAÇO FÍSICO

Nos Quadros 8 a 12 estão descritas as principais estruturas físicas correspondentes aos cinco prédios, denominados Bloco 01, Bloco 02, Bloco 03, Bloco 04 e Bloco 05 do IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 8: Espaço físico do Bloco 01 do IFRS *Campus* Erechim.

| Área (m ²) | Descrição |
|------------------------|--|
| 322,52 | 06 Salas de aula |
| 357,38 | 07 Laboratórios de informática |
| 228,00 | 03 Laboratórios de moda e vestuário (Laboratório de Produção de Moda, Laboratório de Costura, Laboratório de Risco e Corte). |
| 29,31 | 01 Laboratórios de Ensaio Mecânicos e de Vibrações |
| 43,32 | 01 Laboratório de Metalografia |
| 62,00 | 01 Laboratórios de Processos de Soldagem |
| 35,05 | 01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem CNC |
| 164,00 | 01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem convencional e Conformação |
| 39,77 | 01 Laboratórios de Metrologia |
| 21,09 | 01 Sala de Professores 1 |
| 13,11 | 01 Sala de Professores 2 |
| 11,28 | 01 Sala de Coordenadores de cursos |
| 495,00 | Estrutura Administrativa |
| 29,60 | Vestiário terceirizados, guarita da vigilância |

Quadro 9: Espaço físico do Bloco 02 do IFRS *Campus* Erechim.

| Área (m ²) | Descrição |
|------------------------|--|
| 386,00 | 04 Laboratórios de moda e vestuário (Laboratório de Desenho, Laboratório de Modelagem, Laboratório de Costura e Teciteca). |
| 207,70 | 01 Biblioteca |
| 89,30 | 7 Salas de estudo |
| 11,50 | 01 Sala para os núcleos. |
| 286,56 | Áreas de convivência, circulação, banheiros |

Quadro 10: Espaço físico do Bloco 03 do IFRS *Campus* Erechim.

| Área (m ²) | Descrição |
|--|--|
| Subsolo (Área = 984,16 m ²) | |
| 132,67 | 01 Usina Piloto de Leite e Derivados e Laboratório de Controle de Qualidade e Análises Físico-Químicas de Leites e Derivados |
| 60,90 | 01 Usina Piloto de Carnes A |
| 63,65 | 01 Usina Piloto de Carnes B |
| 62,30 | 01 Usina Piloto de Panificação A |
| 61,85 | 01 Usina Piloto de Panificação B |
| 61,60 | 01 Usina Piloto de Frutas e Hortaliças |
| 62,15 | 01 Usina Piloto de Bebidas |
| 23,87 | 02 Salas Escuras (antessala) |
| 23,85 | 02 Sanitários (masculino e feminino) |
| 24,80 | 02 Vestiários (masculino e feminino) |
| 24,60 | 01 Depósito |
| 13,85 | 01 Depósito de resíduo |
| 38,00 | 01 Reservatório |
| Pav. Térreo (Área = 1397,29 m ²) | |
| 830,47 | 13 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada) |
| 23,85 | 02 Banheiros (masculino e feminino) |
| 36,10 | 01 Depósito |
| 140,90 | 01 Saguão de circulação |
| Pav. Superior (Área = 1304,16 m ²) | |

| | |
|--------|---|
| 139,00 | 01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia |
| 90,85 | 01 Laboratório de Análise Sensorial |
| 57,05 | 01 Laboratório de Química |
| 92,30 | 01 Laboratório de Análise de Alimentos |
| 76,55 | 01 Laboratório de Fenômenos de Transporte/Operações Unitárias |
| 62,35 | 01 Laboratório de Tratamento de Resíduos Industriais |
| 61,65 | 01 Laboratório Físico-Química e Termodinâmica |

| Área (m ²) | Descrição |
|------------------------|-------------------------------------|
| 23,85 | 02 Banheiros (masculino e feminino) |
| 5,00 | 01 Cozinha |
| 8,85 | 01 Sala de Coordenador |
| 16,70 | 01 Sala de Reunião |
| 79,55 | 01 Sala de Professores |
| 12,25 | 01 Sala de Técnicos |
| 10,85 | 01 Depósito |

Quadro 11: Espaço físico do Bloco 04 do IFRS *Campus* Erechim.

| Área (m ²) | Descrição |
|------------------------|--|
| 262,88 | 05 Salas de aula |
| 377,00 | 02 Auditórios |
| 165,96 | 07 Salas de professores |
| 67,16 | 01 Laboratório de Física |
| 243,22 | Estrutura Administrativa |
| 727,62 | Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material |

Quadro 12: Espaço físico do Bloco 05 do IFRS *Campus* Erechim.

| Área (m ²) | Descrição |
|--|--|
| Pavimento Inferior (Área = 287,61 m ²) | |
| 56,95 | 01 Laboratório de Solidificação e de Tratamento Térmico |
| 67,22 | 01 Laboratório de Eletrotécnica e de Hidráulica e Pneumática |
| 63,65 | 01 Laboratório de Máquinas de Fluido |

| | |
|--|--|
| 62,30 | 01 Laboratório de Máquinas Térmicas |
| 13,63 | 01 Copa para servidores (convivência) |
| 5,10 | 02 Banheiros (masculino e feminino) (com 2,55m ² cada) |
| 18,76 | 02 Vestiários (masculino e feminino) (com 9,38m ² cada) |
| Pavimento Superior (Área = 224,57 m ²) | |
| 139,00 | 05 Sala de professores |
| 36,85 | 01 sala de aula para 16 estudantes |
| 48,72 | 04 Salas de apoio com Área = 12,18 m ² cada. |

9.2 LABORATÓRIOS

Atualmente, os Laboratórios da Área de Moda e Vestuário, localizados nos Blocos 01 e 02, estão equipados conforme descrito no Quadro 13.

Quadro 13: Equipamentos distribuídos nos laboratórios dos Blocos 01 e 02.

| | |
|--|---|
| Local: Laboratório de Desenho – Bloco 2 | |
| 32 | Mesas de Desenho Medindo 1,00 M X 0,80 Cm |
| 32 | Cadeiras |
| 01 | Quadro de vidro |
| 02 | Armários |
| 08 | Manequins plásticos para exposição |
| 32 | Bonecos articulados |
| 08 | Cavaletes para pintura |
| Local: Laboratório de Pesquisa de Moda e Teciteca – Bloco 2 | |
| 32 | Carteiras escolares |
| 32 | Cadeiras |
| 01 | Balcão expositor para vestuário, contendo 09 cabideiros cromados e 6 prateleiras fixas. |
| 01 | Roca de Pedal |
| 02 | Tear manual 60 cm x 67 cm |

| | |
|--|--|
| 32 | Tear pente liço |
| 03 | Armários expositores para acervo de tecidos |
| 01 | Quadro de acrílico |
| 01 | Máquina de Tecer Automática |
| Local: Laboratório de Modelagem – Bloco 2 | |
| 23 | Mesas de Modelagem 1,50m x 1,00 m |
| 32 | Cadeiras |
| 01 | Quadro de vidro |
| 02 | Armários |
| 06 | Manequins de draping infantil |
| 42 | Manequins de draping feminino |
| 03 | Manequins de draping masculino |
| 01 | Arara cabideiro |
| Local: Laboratório de Risco e Corte – Bloco 1 | |
| 32 | Cadeiras ergonômicas |
| 01 | Etiquetadora prensa pneumática para etiquetas e transfer |
| 01 | Tear retilíneo elétrico/manual semi industrial |
| 02 | Armários almoxarifado |
| 01 | Balança eletrônica, capacidade 250 kg, modelo B-530, marca Lider |
| 03 | Luva de malha de aço |
| 01 | Máquina para cortar viés |
| 01 | Máquina enfiadeira com motor bivolt, marca Festemaq, modelo FX nº 101 |
| 01 | Mesa de corte, largura de 2,5x11m comprimento, MDF, marca Festmaq |
| 02 | Microcomputadores |
| 01 | Plotter Jet Ultra 205 XLY 205cm/70m2 hora, marca Audaces |
| 01 | Plotter HP Design Jet T730 – 36” – 914mm, marca HP |
| 01 | Máquina Fotográfica Digital 8 Megapixel |
| 01 | Digiflash |
| 02 | Máquina de corte para tecido 4”, lâmina redonda a disco, marca SINGER, modelo 950C-104B; |
| 01 | Máquina de corte disco 2”, marca Sun Special, modelo SS-WD-1. |
| 02 | Máquina de corte faca 5”, marca Silver Star, modelo 815 N. |

| | |
|--|---|
| 02 | Máquina de cortar tecidos para fins industriais, de corte faca 8", marca SUN SPECIAL, modelo SS-900W; |
| 01 | Provador com espelho |
| 01 | Fusionadeira para perfuração e marcação de enfeitos. |
| 01 | Quadro de acrílico |
| Local: Laboratório de Costura 1 – Bloco 1 | |
| 40 | Cadeira ergonômica p/costureira, seis estágios, marca Newflex, Mod. NFE010 |
| 02 | Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira), marca Sun Special modelo STIR 2300S. |
| 01 | Máquina de costura industrial galoneira elástica BT, marca Lanmax, mod. LM42500-05MD |
| 01 | Máquina de costura industrial ZeroMax, (para aplicação de elásticos), marca Sun Special, mod. SS8803LL |
| 16 | Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo, marca Lanmax, modelo: LM128-M-D3 |
| 01 | Máquina de costura industrial galoneira, marca Sun Special, mod. SS610-CBL |
| 02 | Máquina de costura industrial galoneira, marca Lanmax mod. LM 41500 –02HM |
| 01 | Máquina de costura industrial interlock, marca Lanmax, modelo: LM305HM |
| 02 | Máquina de costura industrial Zig Zag, marca Singer mod. SS-457-A125-M (CPL) |
| 08 | Máquina de Costura overlock, três fios, marca SUN SPECIAL, modelo SS-8803-MQ |
| 01 | Máquina de costura industrial, pespontadeira 2 agulhas marca Singer, mod. 251C-050-064 |
| 01 | Pespontadeira 2 agulhas ponto fixo, sem agulha alternada, marca SUN SPECIAL, modelo SS 3820-MQ |
| 01 | Pespontadeira 02 agulhas ponto corrente máquina de costura reta, marca SUN SPECIAL, modelo SS 2242B-MQ |
| 02 | Travete Eletrônica marca LANMAX, modelo LM 9100 H2 |
| 01 | Caseadeira plana eletrônica, marca SIRUBA, modelo BH 790A |
| 01 | Botoneira, marca SEW STRONG, modelo BSS 373 |
| 01 | Elastiqueira 12 agulhas ponto corrente com catraca para aplicação de elásticos, marca SUN SPECIAL, modelo SSL 1412. |
| 01 | Botoneira pneumática para aplicação de botões de pressão diversos tamanhos |
| 01 | Mesa em MDF 25 mm com revest. metamínico, 2mx3,5mx0,9m |
| 01 | Armário aéreo, dividido em escaninhos para exposição |
| 01 | Armário alto, para exposição |
| 01 | Quadro de acrílico |
| Local: Laboratório de Costura 2 – Bloco 2 | |
| 32 | Cadeiras |
| 08 | Ferro de passar doméstico |

| | |
|---|--|
| 01 | Máquina de costura industrial galoneira elástica BT, marca Lanmax, mod. LM42500-05MD |
| 02 | Máquina de costura doméstica |
| 15 | Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo, marca Lanmax, modelo: LM128-M-D3 |
| 03 | Máquina de costura industrial galoneira, marca Sun Special, mod. SS610- CBL |
| 02 | Máquina de costura industrial interlock, marca Lanmax, modelo: LM305HM |
| 01 | Máquina de costura industrial Zig Zag, marca Singer mod. SS-457-A125- M (CPL) |
| 11 | Máquina de Costura overlock, três fios, marca SUN SPECIAL, modelo SS-8803-MQ |
| 01 | Quadro de acrílico |
| 03 | Armários divididos em escaninhos para exposição |
| 01 | Mesa |
| Local: Laboratório de Produção de Moda – Bloco 2 | |
| 03 | Câmeras fotográfica DSLR com lentes intercambiáveis 18-55mm |
| 05 | Araras cabideiro |
| 01 | Fundo fotográfico |
| 02 | Softbox para iluminação |
| 05 | Microcomputadores |
| 02 | Armários |
| 01 | Provador com espelho |
| 03 | Lentes fotográficas Macro 55-250mm |
| 25 | Cubos expositores de acrílico |
| 01 | Tripé para câmera fotográfica |
| 60 | Bonecas tipo Barbie |
| 08 | Microcomputadores |
| 04 | Mesas do tipo professor |
| 01 | Mesa redonda |
| 08 | Cadeiras |

9.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Nos Quadros 14 a 20 encontram-se descritos os equipamentos dos Laboratórios de

Informática do IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 14: Equipamentos do Laboratório de Informática 1 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-----------------------------------|
| 23 | Cadeiras |
| 07 | Bancadas |
| 01 | Projektor Multimídia |
| 01 | Switch |
| 01 | Aparelho de ar-condicionado Split |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Ventilador de teto |

Quadro 15: Equipamentos do Laboratório de Informática 2 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-----------------------------------|
| 30 | Microcomputadores |
| 30 | Monitores |
| 30 | Cadeiras |
| 10 | Bancadas |
| 01 | Switch |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Armário |
| 01 | Projektor Multimídia |
| 02 | Aparelho de ar-condicionado Split |

Quadro 16: Equipamentos do Laboratório de Informática 3 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-------------------------------|
| 33 | Microcomputadores |
| 33 | Monitores |
| 35 | Cadeiras |
| 10 | Bancadas |
| 01 | Projektor Multimídia |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Caixas de som |
| 01 | Switch |
| 01 | Armário |

| | |
|----|-----------------------------------|
| 01 | Estabilizador |
| 02 | Aparelho de ar-condicionado Split |

Quadro 17: Equipamentos do Laboratório de Informática 4 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-----------------------------------|
| 45 | Microcomputadores |
| 45 | Monitores |
| 47 | Cadeiras |
| 10 | Bancadas |
| 01 | Projeter Multimídia |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Caixas de som |
| 01 | Switch |
| 01 | Estabilizador |
| 01 | Aparelho de ar-condicionado Split |
| 01 | Ventilador de teto |

Quadro 18: Equipamentos do Laboratório de Informática 5 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-----------------------------------|
| 42 | Microcomputadores |
| 42 | Monitores |
| 42 | Cadeiras |
| 12 | Bancadas |
| 01 | Projeter Multimídia |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Caixas de som |
| 01 | Estabilizador |
| 02 | Aparelho de ar-condicionado Split |
| 02 | Ventiladores de teto |

Quadro 19: Equipamentos do Laboratório de Informática 6 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|-------------------|-------------------------------|
| 32 | Cadeiras |
| 10 | Bancadas |
| 02 | Ventiladores de teto |
| 32 | Computadores |
| 32 | Monitores |
| 01 | Projeter Multimídia |

| | |
|----|------------------|
| 01 | Tela de Projeção |
| 01 | Armário |
| 01 | Estabilizador |
| 01 | Switch |

Quadro 20: Equipamentos do Laboratório de Informática 7 - Bloco 01.

| Quantidade | Descrição/equipamentos |
|------------|-----------------------------------|
| 33 | Microcomputadores |
| 33 | Monitores |
| 35 | Cadeiras |
| 10 | Bancadas |
| 01 | Tela de projeção |
| 01 | Caixas de som |
| 01 | Aparelho de ar-condicionado Split |
| 02 | Ventiladores de teto |
| 01 | Armário |

Nos Quadros 21 e 22 encontram-se descritos os softwares instalados nos computadores dos Laboratórios de Informática do IFRS *Campus* Erechim.

Quadro 21: Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática 2, 3 e 7.

| Software | Versão |
|--|-----------------|
| Adobe Flash Player 11 ActiveX | 11.8.800.94 |
| Audaces Digiflash 5 | 5.0.134 |
| Audaces IDEA | 5.00-289 |
| Audaces Ultraspool 7 | 7.26.00-190 |
| Audaces Vestuario 12 | 12.02.00-402 |
| AutoCAD 2013 – English | 19.0.55.0 |
| AutoCAD Mechanical 2011 | 15.0.46.0 |
| Autodesk 3ds Max 2013 32-bit | 15.0.0.347 |
| Autodesk Content Service | 3.0.84.0 |
| Autodesk Design Review 2013 | 13.0.0.82 |
| Autodesk DirectConnect 2013 32-bit | 7.0.28.0 |
| Autodesk FBX Plug-in 2013.1 - 3ds Max 2013 | |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 | 2.0.0.206 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese) | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor View 2011 English | 15.0.0000.23900 |

| | |
|--|-----------------|
| Autodesk Simulation Mechanical 2014 | 2014.00.00.0513 |
| Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014 | 14.0.13095.308 |
| Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014 | 14.0.13095.308 |
| Autodesk Simulation Multiphysics 2013 | 2013.00.00.0411 |
| Autodesk Vault 2011 (Client) | 15.0.58.0 |
| Autodesk Vault Basic 2013 (Client) | 17.0.61.0 |
| Blender | 2.66 |
| BurnAware Free 5.3 | |
| CCleaner | 4.09 |
| Clic02 Edit V3.3.100303 | |
| DWG TrueView 2011 | 18.1.49.0 |
| DWG TrueView 2013 | 19.0.55.0 |
| FluidSIM 3.6h Hidráulica | |
| FluidSIM 3.6h Pneumática | |
| GeoGebra 4.2 | 4.2.23.0 |
| GIMP 2.8.4 | 2.8.4 |
| Intel(R) Graphics Media Accelerator Driver | |
| IHMC CmapTools v5.05.01 | 5.0.5.1 |
| Inkscape 0.48.4 | 0.48.4 |
| Mendeley Desktop 1.10 | 1.10 |
| Pacote de Idiomas do Microsoft .NET Framework 3.5 SP1 - PTB | |
| Minimal SYStem 1.0.10 | 1.0.10 |
| NetBeans IDE 7.1.2 | 7.1.2 |
| OCS Inventory NG Agent 2.0.5.0 | 2.0.5.0 |
| Intel(R) PRO Network Connections Drivers | |
| PSpice Student 9.1 | |
| Qt OpenSource 4.8.2 | 4.8.2 |
| scilab-5.4.1 | |
| StarUML 5.0.2.1570 | |
| TPW3-PCLINK 2.1 | |
| UltraVnc | 1.1.9.1 |
| Windows Live Essentials | 15.4.3555.0308 |
| WinRAR 4.11 (32-bit) | 4.11.0 |
| FST 4.10 | 4.10.50 |
| Autodesk Revit Interoperability for 3ds Max and 3ds Max Design 2013 32-bit | 1.0.0.1 |
| Windows Live Installer | 15.4.3502.0922 |
| Microsoft Security Client | 4.6.0305.0 |

| | |
|---|----------------|
| Autodesk Material Library 2013 | 3.0.13 |
| Audaces Updater | 1.01.01.442 |
| Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013 | 3.9.12.0 |
| Autodesk Backburner 2013.0.0 | 2013.0.0 |
| Microsoft Chart Controls for Microsoft .NET Framework 3.5 (KB2500170) | 3.5.30730.0 |
| Autodesk Vault 2011 (Client) | 15.0.58.0 |
| Autodesk Vault 2011 (Client) English Language Pack | 15.0.58.0 |
| Windows Live Essentials | 15.4.3502.0922 |
| Microsoft .NET Framework 4.5.1 | 4.5.50938 |
| Java Auto Updater | 2.8.25.18 |
| EasyMP Network Projection Ver.2.86 | 2.8.6.0 |
| Autodesk Essential Skills Movies for 3ds Max 2013 32-bit | 1.0.0.1 |
| Edgcam 2012 R1 | 2012.10 |
| Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2014 | 4.0.19.0 |
| Microsoft SQL Server Setup Support Files (English) | 9.00.5000.00 |
| VBA (2627.01) | 6.03.00.9402 |
| VBA (2627.7) | 6.03.00.9402 |
| AutoCAD Mechanical 2011 | 15.0.46.0 |
| AutoCAD Mechanical 2011 Language Pack - English | 15.0.46.0 |
| DWG TrueView 2011 | 18.1.49.0 |
| AutoCAD 2013 – English | 19.0.55.0 |
| AutoCAD 2013 Language Pack - English | 19.0.55.0 |
| AutoCAD 2013 – English | 19.0.55.0 |
| DWG TrueView 2013 | 19.0.55.0 |
| Autodesk Material Library Medium Resolution Image Library 2013 | 3.0.13 |
| Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2014 | 4.0.19.0 |
| Segoe UI | 15.4.2271.0615 |
| Microsoft Report Viewer Redistributable 2008 | 9.0.21022 |
| Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013 | 3.0.13 |
| Google Update Helper | 1.3.26.9 |
| Autodesk Content Service | 3.0.84.0 |
| Autodesk Content Service Language Pack | 3.0.84.0 |
| Microsoft Report Viewer Redistributable 2008 (KB971118) | 9.0.21024 |
| Autodesk Material Library 2014 | 4.0.19.0 |
| Windows Live SOXE | 15.4.3502.0922 |
| Autodesk Inventor Server Engine for 3ds Max 2013 32-bit | 15.0 |
| Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable | 8.0.61001 |

| | |
|---|-----------------|
| Autodesk Inventor Content Center Libraries 2011 (Desktop Content) | 15.0.0000.23900 |
| Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable | 8.0.56336 |
| Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014 | 14.0.13095.308 |
| Autodesk Simulation Moldflow Adviser 2014 English Language Pack | 14.0.13095.308 |
| Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014 | 14.0.13095.308 |
| Autodesk Simulation Moldflow Communicator 2014 English Language Pack | 14.0.13095.308 |
| Microsoft SQL Server Native Client | 9.00.5000.00 |
| Planit CLS 2012.10 | 2012.10.0.0 |
| Autodesk Inventor View 2011 | 15.0.0000.23900 |
| Autodesk Inventor View 2011 English Language Pack | 15.0.0000.23900 |
| Autodesk 3ds Max 2013 32-bit | 15.0.0.347 |
| OPC Core Components 2.00 Redistributable | 2.00.102 |
| LibreOffice 4.3.4.1 | 4.3.4.1 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese) | 17.0.13800.0000 |
| Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable | 8.0.59193 |
| Windows Live PIMT Platform | 15.4.3508.1109 |
| MSXML 4.0 SP2 (KB954430) | 4.20.9870.0 |
| Microsoft Silverlight | 5.1.30514.0 |
| MSVCRT | 15.4.2862.0708 |
| SketchUp 8 | 3.0.16846 |
| Composite 2013 | 8.0.0 |
| Windows Live Movie Maker | 15.4.3502.0922 |
| Microsoft .NET Framework 4.5.1 | 4.5.50938 |
| Microsoft .NET Framework 4.5.1 (Português do Brasil) | 4.5.50938 |
| Microsoft Application Error Reporting | 12.0.6012.5000 |
| FARO LS 1.1.406.58 | 4.6.58.2 |
| Autodesk Material Library 2011 Medium Image library | 2.0.0.49 |
| Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.17 | 9.0.30729 |
| Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.6161 | 9.0.30729.6161 |
| Autodesk Simulation Multiphysics 2013 | 2013.00.00.0411 |
| Autodesk Simulation Mechanical 2014 | 2014.00.00.0513 |
| Autodesk Material Library 2011 | 2.0.0.49 |
| Windows Live Movie Maker | 15.4.3502.0922 |
| Google Update Helper | 1.3.25.11 |
| Windows Live Photo Common | 15.4.3502.0922 |

| | |
|---|-----------------|
| Adobe Refresh Manager | 1.8.0 |
| Adobe Reader X (10.1.13) - Português | 10.1.13 |
| Windows Live Photo Common | 15.4.3502.0922 |
| Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content) | 17.0.13800.0000 |
| PostgreSQL 8.3 | 8.3 |
| Windows Live ID Sign-in Assistant | 7.250.4232.0 |
| Microsoft .NET Framework 1.1 | 1.1.4322 |
| Autodesk Material Library 2011 Base Image library | 2.0.0.49 |
| Microsoft .NET Framework 3.5 SP1 | 3.5.30729 |
| Windows Live UX Platform | 15.4.3502.0922 |
| Autodesk Vault Basic 2013 (Client) | 17.0.61.0 |
| Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013 | 17.0.13800.0000 |
| MathGV 4.1 | 4.1.0 |
| Windows Live Communications Platform | 15.4.3502.0922 |
| DraftSight | 8.4.274 |
| Windows Live UX Platform Language Pack | 15.4.3508.1109 |
| D3DX10 | 15.4.2368.0902 |
| Microsoft WSE 3.0 Runtime | 3.0.5305.0 |
| Microsoft SQL Server VSS Writer | 9.00.5000.00 |
| Autodesk Sync | 3.5.24.0 |
| Microsoft SQL Server 2005 Compact Edition [ENU] | 3.1.0000 |
| Microsoft Visual C++ 2010 x86 Redistributable - 10.0.40219 | 10.0.40219 |
| Microsoft SQL Server Management Studio Express | 9.00.4035.00 |
| Autodesk DirectConnect 2013 32-bit | 7.0.28.0 |
| MSXML 4.0 SP2 (KB973688) | 4.20.9876.0 |
| Windows Live Galeria de Fotos | 15.4.3502.0922 |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 | 2.0.0.206 |

Quadro 22: Softwares disponíveis nos Laboratórios de Informática 4 e 5.

| Software | Versão |
|-------------------------------|--------------|
| Adobe Flash Player 10 ActiveX | 10.0.32.18 |
| Adobe Flash Player 15 Plugin | 15.0.0.152 |
| Audaces Digiflash 5 | 5.0.134 |
| Audaces IDEA | 5.00-289 |
| Audaces Ultraspool 7 | 7.26.00-190 |
| Audaces Vestuario 12 | 12.02.00-402 |

| | |
|--|-----------------|
| Autodesk Application Manager | 3.0.159.0 |
| Autodesk Content Service | 3.2.0.0 |
| Autodesk Design Review 2013 | 13.0.0.82 |
| Autodesk Vault Basic 2013 (Client) | 17.0.61.0 |
| Clic02 Edit V3.3.100303 | |
| FluidSIM 3.6h Hidráulica | |
| FluidSIM 3.6h Pneumática | |
| GeoGebra 5 | 5.0.47.0 |
| IHMC CmapLite v5.05.01 | 5.0.5.1 |
| Inkscape 0.48.4 | 0.48.4 |
| Microsoft SQL Server 2005 | |
| Minimal SYStem 1.0.10 | 1.0.10 |
| PSpice Student 9.1 | |
| Qt OpenSource 4.8.2 | 4.8.2 |
| scilab-5.5.1 | |
| TPW3-PCLINK 2.1 | |
| FST 4.10 | 4.10.50 |
| Autodesk Material Library 2013 | 3.0.14 |
| Audaces Updater | 1.01.01.442 |
| Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2013 | 3.0.13 |
| Autodesk Material Library 2015 | 5.2.9.100 |
| Java Auto Updater | 2.8.25.18 |
| Autodesk Material Library Low Resolution Image Library 2015 | 5.2.9.100 |
| Edgecam 2012 R1 | 2012.10 |
| Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013 | 3.0.14 |
| FARO LS 1.1.502.0 (64bit) | 5.2.0.35213 |
| Planit CLS 2012.10 | 2012.10.0.0 |
| StarUML | 2.0.0.12 |
| Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool Version 1.2.2 | 1.2.2.0 |
| MSXML 4.0 SP2 (KB954430) | 4.20.9870.0 |
| Configurator 360 addin | 19.0.11300.9000 |
| Autodesk Content Service | 3.2.0.0 |
| Autodesk Content Service Language Pack | 3.2.0.0 |
| Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2015 | 5.2.9.100 |
| PostgreSQL 8.3 | 8.3 |
| Importação do SketchUp | 1.2.0 |

| | |
|---|-----------------|
| Autodesk App Manager | 1.2.0 |
| Autodesk Download Manager | 3.0.8.0 |
| MathGV 4.1 | 4.1.0 |
| Microsoft WSE 3.0 | 3.0.5305.0 |
| Autodesk Simulation CFD Viewer 2014 | 14.0.0.0 |
| MSXML 4.0 SP2 (KB973688) | 4.20.9876.0 |
| Autodesk AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese) | 20.0.51.0 |
| Autodesk AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese) | 19.0.48.0 |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 | 2.0.0.206 |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 R1 | 3.0.0.5 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 Português do Brasil (Portuguese) | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor Professional 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese) | 19.0.15900.0000 |
| Inventor 2015 Heartbleed Hotfix Installer (INV19001) | 1 |
| Autodesk ReCap | 1.3.3.1 |
| Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015 | 15.0.166.0 |
| Autodesk Simulation Multiphysics 2013 | 2013.00.00.0411 |
| Autodesk Vault Basic 2015 (Client) | 19.0.49.0 |
| Blender | 2.72b |
| Autodesk DWG TrueView 2015 – English | 20.0.51.0 |
| GIMP 2.8.6 | 2.8.6 |
| IHMC CmapTools v5.06 | 5.0.6.0 |
| NetBeans IDE 7.1.2 | 7.1.2 |
| NetBeans IDE 8.0.2 | 8.0.2 |
| Autodesk Simulation CFD 2014 | 14.0.0.0 |
| Autodesk Inventor Fusion for Inventor 2013 Add-in | 1.0.0.111 |
| Autodesk Revit Interoperability for Inventor 2015 | 15.0.166.0 |
| Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2015 (64-bit) | 5.3.8.0 |
| Autodesk ReCap | 1.3.3.1 |
| Autodesk Network License Manager | 1.0.0 |
| AMD APP SDK Runtime | 10.0.1124.2 |
| Autodesk 360 | 5.1.2.1000 |
| DWG TrueView 2013 | 19.0.55.0 |
| AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese) | 20.0.51.0 |
| AutoCAD 2015 Language Pack - Português - Brasil (Brazilian Portuguese) | 20.0.51.0 |
| AutoCAD 2015 - Português - Brasil (Brazilian Portuguese) | 20.0.51.0 |
| AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese) | 19.0.48.0 |

| | |
|---|-----------------|
| AutoCAD Mechanical 2015 Language Pack – Português – Brasil (Brazilian Portuguese) | 19.0.48.0 |
| AutoCAD Mechanical 2015 – Português – Brasil (Brazilian Portuguese) | 19.0.48.0 |
| DWG TrueView 2015 – English | 20.0.51.0 |
| Eco Materials Adviser for Autodesk Inventor 2013 | 3.9.12.0 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor Professional 2013 Pacote do idioma - Português do Brasil (Portuguese) | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor Professional 2015 | 19.0.15900.0000 |
| Autodesk Inventor Professional 2015 Pacote do idioma - Português - Brasil (Portuguese) | 19.0.15900.0000 |
| DraftSight x64 | 13.0.1081 |
| Autodesk Simulation Multiphysics 2013 | 2013.00.00.0411 |
| Autodesk BIM 360 Glue AutoCAD 2015 Add-in 64 bit | 3.32.3004 |
| Autodesk Inventor Content Center Libraries 2013 (Desktop Content) | 17.0.13800.0000 |
| Autodesk Inventor Content Center Libraries 2015 (Desktop Content) | 19.0.15900.0000 |
| Autodesk Vault Basic 2013 (Client) | 17.0.61.0 |
| Autodesk Vault Basic 2015 (Client) | 19.0.49.0 |
| Desinstalador rápido do Autodesk Inventor 2013 | 17.0.13800.0000 |
| Simulation CFD 2014 | 14.0.0.0 |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 | 2.0.0.206 |
| Autodesk Inventor Fusion 2013 R1 | 3.0.0.5 |

9.4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS *Campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme indicado no Quadro 23. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o *Campus* Erechim busca ofertar o curso Superior de Tecnologia em Design de Moda de forma qualificada, atendendo às necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Quadro 23: Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim.

| Áreas de conhecimento | Livros | | Periódicos | |
|----------------------------|---------|------------|------------|------------|
| | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares |
| Ciências Exatas e da Terra | 363 | 1975 | | |

| | | | | |
|-----------------------------|-------------|-------------|----------|----------|
| Ciências Biológicas | 36 | 163 | | |
| Engenharias | 362 | 2016 | 2 | 2 |
| Ciências da Saúde | 33 | 97 | | |
| Ciências Agrárias | 131 | 461 | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | 575 | 2519 | 7 | 7 |
| Ciências Humanas | 365 | 1134 | | |
| Linguística, Letras e Artes | 217 | 487 | | |
| Outros | 38 | 287 | | |
| Acervo Total | 2120 | 9099 | 9 | 9 |

9.5 ADAPTAÇÕES PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

10 CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS *Campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação de Curso, Direção de Ensino ou Direção Geral, de acordo com o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

11 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI (AD-ALTO URUGUAI). **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**. Erechim: Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai, 2010.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI (AMAU). **Região do Alto Uruguai**. Disponível em: <<https://amau.com.br/site/municipios/>>. Acesso em 15 ago 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 22 jun. 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, 06 jan. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 19 mai. 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 16 ago.2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 29/2002**. Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12979>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (versão 2016)**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de curso de graduação-presencial e a distância**. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em 08 set. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, 11 dez. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwOTZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 28 jun. 2022.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Diário Oficial da União, 23 dez. 2005.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, 26 set. 2008.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 30 dez. 2008.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em 16

ago.2021.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 16 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Portaria Normativa nº18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Diário Oficial da União, 24 ago. 2012.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 26 maio 2017.

ERECHIM. Secretaria Municipal de Administração. **Lei nº 4.238, de 28 de novembro de 2007**. Autoriza o Executivo Municipal a doar imóvel de sua propriedade, à Escola Agrotécnica Federal de Sertão, Rio Grande do Sul, objetivando a instalação de Escola Técnica Federal do Alto Uruguai – Pólo Erechim. Disponível em: https://uploads.preferechim2.astrusweb.dataware.com.br/uploads/preferechim2.astrusweb.dataware.com.br/uploads/legislations/1541/4238_doao_complexo_educacao_para_esc_agrot_de_serti.pdf. Acesso em: 29 jun.2021

FASHION UNITED. **Global fashion industry statistics**: international apparel. Disponível em: <https://fashionunited.com/global-fashion-industry-statistics/>. Acesso em 30 junho 2020.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Perfil socioeconômico**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/>. Acesso em 15 maio

2017.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>>. Acesso em: 15 ago 2018.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Organização Didática do IFRS. Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal-1.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Instrução Normativa PROEN nº 008, de 27 de setembro de 2016**. Normatiza a produção e distribuição de material didático para cursos livres e regulares na modalidade a distância do IFRS. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Instrução Normativa nº 03, de 24 de março de 2020**. Dispõe sobre as normas para oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Instrução Normativa PROEN N° 06, de 21 de agosto de 2020**. Estabelece o programa de capacitação em Educação a Distância do IFRS. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/ensino/ead/documentos/>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional. Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/01/Resolucao_084_18_Aprova_PDI_2019_2023_Completa.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2021.

IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conselho Superior do IFRS. **Resolução nº 022, de 26 de abril de 2022**. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-022-de-26-de-abril-de->

2022-aprova-a-regulamentacao-da-curricularizacao-da-extensao-do-ifrs/. Acesso em: 28 jun. 2022.

PIMENTEL, F. V. et al. **Superintendência de Políticas Industriais e Econômicas Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT**. São Paulo: Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção- ABIT, 2019. Disponível em: <https://www.abit.org.br/uploads/arquivos/monitor_outubro.pdf>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim**. Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 13 mai. 2020.

ROSA, João de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <<http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2014.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**: construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <<http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWMw%3D&tabid=5363&mid=7972>>. Acesso em: 02 jul. 2014.

SINDIVEST. Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho. **Proposta do APL do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho para Enquadramento e Acesso ao Programa de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs)**. Disponível em: <http://www.agdi.rs.gov.br/upload/1389181619_Proposta%20do%20APL%20do%20setor%20t%C3%Aaxtil%20e%20do%20vestu%C3%A1rio%20do%20Alto%20Uruguai%20Ga%C3%Bachos.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2016.

Erechim, maio de 2023.

Demian Boaroli
Diretor de Ensino
IFRS *Campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon
Diretor-Geral
IFRS *Campus* Erechim

12 ANEXOS

Anexo 1 - Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.

Anexo 2 - Regulamento do Colegiado de Curso.

Anexo 3 - Regulamento dos Laboratórios.

Anexo 4 - Regulamento das Atividades Curriculares Complementares.

Anexo 5 – Manual de procedimentos Projeto e Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – IFRS Campus Erechim.